

Banco em Fátima assaltado à mão armada

Uma dependência bancária em Fátima foi assaltada na tarde desta terça-feira à mão armada, cerca das 14h00, disse fonte da GNR, adiantando que os autores do crime estão em fuga. O veículo utilizado na fuga já foi no entanto identificado pela GNR. A directoria do Centro da Polícia Judiciária está a investigar. Contactado pela Lusa, o gerente do Montepio Geral, situado nos arredores do Santuário de Fátima, recusou-se a prestar qualquer declaração, incluindo o valor do roubo.

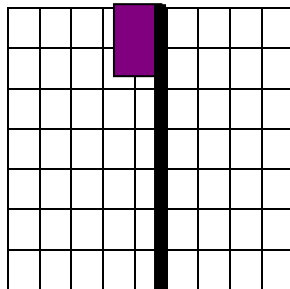
Título: Banco em Fátima assaltado à mão armada

Meio: O Mirante

Data: 14-10-2010

Página: 2

Mancha na página:





DESCERRAMENTO. Memorial foi descerrado pela família de Artur Oliveira Santos

Foto: O MIRANTE

Roberto Chichorro constrói memorial à República em Ourém

O 5 de Outubro em Ourém foi assinalado com a inauguração de um memorial à República, da autoria do artista Roberto Chichorro, e com o lançamento de uma publicação municipal com documentos do arquivo do concelho (desde 1908 aos anos 40), assim como uma plataforma digital com esses documentos. O presidente da Câmara de Ourém, Paulo Fonseca (PS), lembrou o passado do município ligado à história da República e ao então administrador, Artur de Oliveira Santos.

Paulo Fonseca referiu que a Repúbli-

ca trouxe um conjunto de valores "que devemos promover todos os dias", como a cidadania ou a democracia. "Ourém não é uma terra qualquer. É uma terra que teve grandes republicanos, como o Artur de Oliveira Santos". Figura com "uma vida preenchida", cuja história o município divulga com a integração de alguns dos seus escritos na publicação apresentada na altura.

O autarca pediu ainda "tolerância" aos munícipes, dadas as dificuldades financeiras do município. E anunciou que "dentro de pouco tempo a qualificação do centro histórico de Ourém será um

facto". São precisos mais locais de estacionamento e "mais vitalidades nesta zona", referiu.

Roberto Chichorro foi convidado a comentar o Memorial à República por si concebido. Uma escultura assente em dois painéis de pedra, onde procurou falar da história de Ourém, dos seus condes, trabalhadores, chaminés e da tradição da latoaria. O memorial, instalado junto ao Museu Municipal, era um desejo nunca realizado de Artur Oliveira Santos e foi descerrado pela sua família, que vai doar o espólio do republicano à Câmara de Ourém.

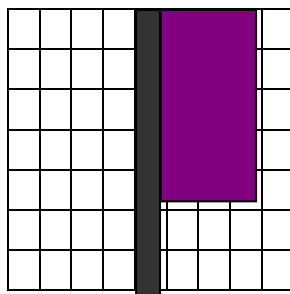
Título: Roberto Chichorro constrói memorial à República em Ourém

Meio: O Mirante

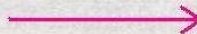
Data: 14-10-2010

Página: 9

Mancha na página:



Segundo Plano



Muitos peregrinos atravessaram a região para participarem nas celebrações do 13 de Outubro, que assinala a última aparição de Nossa Senhora aos pastorinhos, em 1917. Muitos continuam a utilizar as estradas nacionais, mas outros optam por seguir caminhos pelo campo. Esta fotografia é de Maio de 1999 quando se dá a conhecer um circuito de caminhos rurais, numa ideia do arquitecto Gonçalo Ribeiro Teles. Na altura foi editado um guia de apoio que dava às peregrinações também um carácter de passeio com objectivos de enriquecimento cultural. O primeiro caminho foi inaugurado precisamente em Outubro desse ano num percurso em grande parte junto ao rio Tejo desde Lisboa até Santarém.



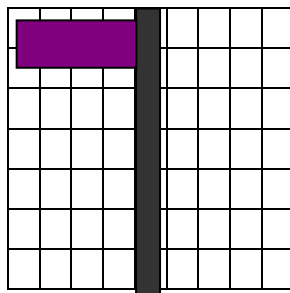
Título: Segundo Plano

Meio: O Mirante

Data: 14-10-2010

Página: 14

Mancha na página:





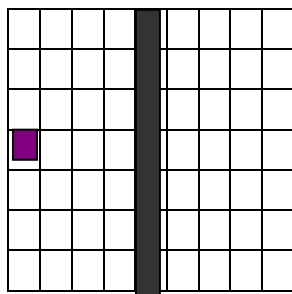
Título: Segundo Plano

Meio: O Mirante

Data: 14-10-2010

Página: 14

Mancha na página:



Identidade Profissional

O fiscal de limpeza que adora o que faz

Fernando Silva trabalha na Câmara de Ourém onde começou como motorista do presidente

O seu grande desafio é a cidade de Fátima. "É o altar do mundo, é a imagem do concelho. Fátima não pode estar suja e isso preocupa-me muito", afirma.

Cláudia Gameiro

Fernando Silva, 48 anos, é fiscal de higiene e limpeza no município de Ourém. Funcionário de referência, recebeu este ano uma medalha pelos 25 anos ao serviço da Câmara de Ourém. Diz adorar a sua profissão, ainda que seja sempre visto como o "chato", que zela constantemente pela higiene do concelho. A limpeza de Fátima, nos dias das grandes peregrinações, é o seu maior desafio. "Na área da limpeza urbana é o que me dá mais prazer, pelo equipamento que envolve, pela luta. Ver tudo sujo à noite e de madrugada tudo limpinho... é o que gostaria de ver todos os dias, mas é muito dispendioso".

Os estudos de Fernando Silva ficaram pelo 11º ano e apesar de já ter tentado terminar o ensino secundário, acabou por desistir. "Andava um pouco perdido, porque as dificuldades eram muitas. Como praticava muito desporto, sobretudo judo e raguebi, optei por ir para o serviço militar". Na Escola Prática de Engenharia, em Tancos, conheceu "gente muito boa", "educadores", tendo trazido um louvor.

Em 1984, com 23 anos, concorreu a uma vaga de motorista do então presidente da Câmara de Ourém, António Teixeira. Nesse tempo, recorda, o autarca, que não gostava de conduzir, dava todos os dias a volta ao concelho. "Os tempos eram diferentes, as pessoas não eram tão exigentes". Apesar de comentar que o trabalho era um tanto aborrecido, conheceu muita gente e teve a oportunidade de transportar até ao Castelo de Ourém o então Presidente da República, Ramalho Eanes, aquando da inauguração da estátua de

D. Nuno Álvares Pereira.

Ao fim de três anos mudou de departamento, tornando-se leitor e cobrador de consumos de água. "Era monótono, não me dava gozo", mas conheceu o concelho todo e chegou a tratar quase todas as pessoas pelo nome. "Havia zonas em que era quase só eu, o carteiro e o homem da luz que por ali passávamos e conversávamos com as pessoas. Era o único gozo do trabalho".

Só em 1998 Fernando Silva tornou a mudar de departamento, desta vez fazendo o levantamento das habitações do município que não tinham água ao domicílio. "Comecei a envolver-me na questão dos resíduos, contactei com a Valorlis. Sempre gostei muito de questões ambientais e tive sempre contacto com a Quercus. Fui conhecendo pessoas que me ajudaram muito. Começaram a passar por aqui muitos estagiários e aprendi muito com eles".

Em 2000 faz um curso de fiscal do ambiente e começa a exercer essas funções no concelho, realizando todo o tipo de formações que pudessem interessar à sua área. "Sou viciado nestas questões de ambiente, na área dos resíduos e da limpeza urbana, e tento sempre que a minha cidade e concelho estejam limpos. Para mim foi um orgulho ter tido em Ourém o Eco-Escolas. Devemos dar valor a estas coisas".

Reconhece que a sua formação é "toda de tarimba" e que aprendeu imenso com todos os estagiários, de diferentes áreas, que foram passando pela Câmara de Ourém. Compete-lhe a "fiscalização da empresa que faz a recolha dos resíduos (SUMA), a supervisão da limpeza no concelho, das recolhas, dos despejos clandestinos e dos processos que chegam à autarquia". Uma função que é também pedagógica, alertando as pessoas para os caminhos a seguir, "onde deixar certos resíduos".

O seu grande desafio é a cidade de Fátima. "É o altar do mundo, é a cidade que passa para o exterior. É a imagem do concelho. Fátima não pode estar suja e isso preocupa-me muito", afirma. Ao mesmo tempo, "adoro o que faço e a limpeza urbana é o que me dá mais pica. Entregar a cidade de Fátima limpa às 07h00", nos dias das grandes peregrinações.

Muito mudou desde 1998 em termos de limpeza e recolha de resíduos. "Da parte do município houve um esforço enormíssimo", mas mesmo as pessoas hoje estão mais sensibilizadas para estas questões. Frustra-o, por isso, "não conseguir mudar as mentalidades" e

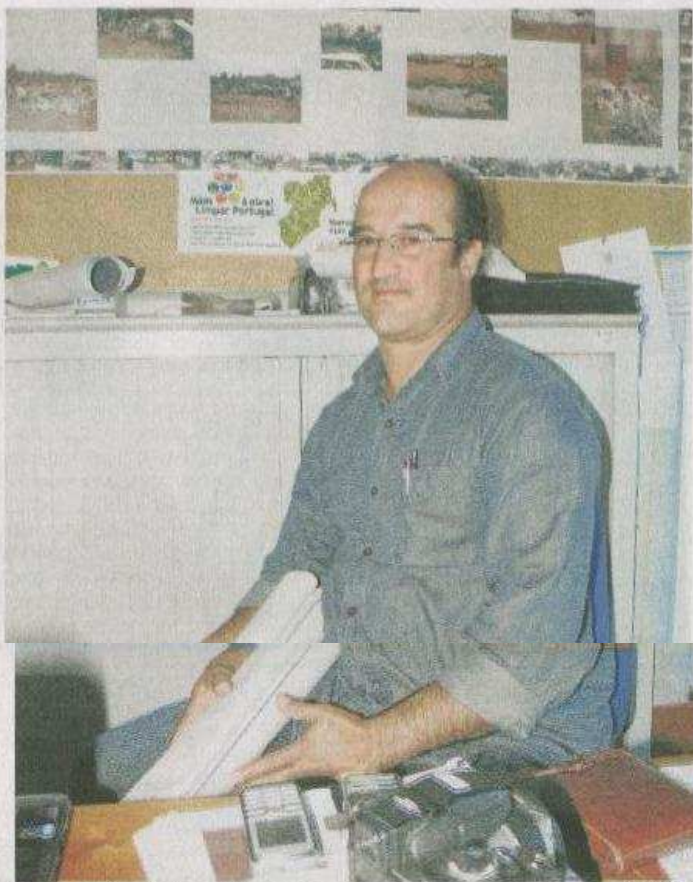


foto O MIRANTE

continuar a verificar situações de despejos ilegais.

"Nunca pensei em mudar de profissão, só para a reforma é nem sei se lá chego. Adoro o que faço". Fernando Silva começa o seu dia de trabalho pelas 06h00 e sai do edifício municipal pelas 18h00. Por gosto e por dedicação e exigência ao seu serviço. "Já me disseram que o trabalho para mim não é

trabalho", refere rindo, notando que muitas vezes a família fica em segundo plano.

Lembra uma má experiência em que mexendo num caixote do lixo se picou com uma seringa e teve que se submeter a diversos exames. O lado bom do seu ofício "é o reconhecimento do nosso trabalho", diz.



El Galego
restaurante

almoços | jantares | aniversários
festas | jantares de grupos

o seu espaço de referência
em santarém...

jantares ao sábado com
o músico ALEX BENTO
ACÚSTICO

Aberto todos os dias,
das 09h00 às 24h00



CONTACTOS: 927 996 995 | 243 351116
COMPLEXO AQUÁTICO MUNICIPAL DE SANTARÉM
JARDIM DE CIMA, 2005-444 SANTARÉM

"Em 2000 faz um curso de fiscal do ambiente e começa a exercer essas funções no concelho, realizando todo o tipo de formações que pudessem interessar à sua área"

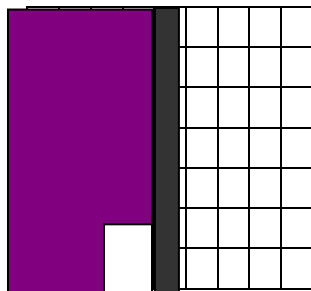
Título: Percurso Profissional – Fernando Silva

Meio: O Mirante

Data: 14-10-2010

Página: IV (Economia)

Mancha na página:



Sessões de esclarecimento do PDM de Ourém terminam com forte participação popular

Prazo para apresentação de reclamações alargado até sexta-feira, 15 de Outubro



ADESÃO. A população aderiu em pleno às sessões de esclarecimento

foto O MIRANTE

As grandes filas que se têm visto na Câmara Municipal de Ourém para esclarecer dúvidas ou apresentar sugestões no âmbito da revisão do Plano Director Municipal (PDM) fizeram com que o executivo municipal alargasse o prazo das reclamações até 15 de Outubro, sexta-feira. No dia 6 de Outubro, realizou-se em Urqueira a última de 19 sessões dedicadas ao esclarecimento da população sobre o processo que vai decorrer nos próximos três anos. A resposta do povo "foi ao encontro das melhores expectativas", referiu o vereador José Alho (PS).

Até dia 6 já haviam sido realizadas 850 novas participações, que vieram juntar-se às 1622 relativas ao período de 2007-2009, quando também se chamou a população a intervir. José Alho estimava que estas pudessem atingir o milhar. "As pessoas têm participado significativamente. Não nos podemos esquecer dos poucos hábitos de participação cívica" desta população. Ainda assim, as sessões tiveram uma média de 40/50 pessoas. "Para além da presença, foi também o empenhamento das juntas de freguesia, inclusive em alguns casos apresentando propostas".

É "um balanço positivo", diz o vereador, acrescentando que foi um "exemplo concreto de democracia participativa". As sessões de esclarecimento sobre a revisão do PDM arrancaram na freguesia de Nossa Senhora da Piedade e correram as 18 freguesias do concelho. Em Agosto, houve uma específica para os emigrantes.

De uma forma clara e simples, José Alho foi o orador de serviço, esclarecendo em 45 minutos conceitos como Reserva Agrícola Nacional ou solo rural e urbano, e explicando o que envolve a revisão do PDM e as suas consequências.

a falar com a população quando houver uma proposta de PDM", garante.

MENSAGEM ESCLARECEDORA

Entre o público presente na sessão da freguesia de Urqueira, o engenheiro civil Rui Santos comentou a O MIRANTE ter vindo com a expectativa que iam apresentar "coisas mais concretas". A explicação abordou o "essencial" e necessário à população, que não percebe a linguagem mais técnica. Rui Santos defendeu que deveria ser realizada uma sessão de esclarecimento para técnicos, de modo a que fossem abordadas questões mais específicas.

Já Aurélio Padeiro, taxista, comentou que "o que é importante saber é onde reclamar, o que muitas vezes não se sabe". Os nomes explicados já eram seus conhecidos e dos vizinhos presentes, mas a sessão foi esclarecedora.

Mudança de uso do solo rural para urbano, para construção de habitações, ampliação ou ajuste de área industrial foram as situações mais vezes abordadas. A ideia de que a informação conseguiu passar e motivar a população parece ser comum entre os presidentes de junta contactados por O MIRANTE.

"As expectativas estão altas" referiu o presidente da Junta de Freguesia de Alburitel, Elias Silva (PS). "A mensagem foi esclarecedora e as pessoas perceberam que o que se vai pedir não vai ser necessariamente aprovado. A câmara municipal vai lutar por um novo PDM, toda a gente percebeu", afirmou.

"Houve algum pessoal que foi verificar se o que tinham feito estava em ordem", referiu por seu lado Joaquim Gonçalves (PSD), presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias. "Fulgo que se entendeu aquilo como um

Natário Reis (PSD) referiu que a sessão permitiu divulgar melhor a oportunidade de apresentar uma sugestão quanto à revisão do PDM. "Penso que todas as pessoas sabiam do que se tratava, vieram para se informar melhor", referiu.

Mais quilómetros de ciclovias em

A Câmara de Alcanena decidiu de construir 100 metros de ciclovias, de ligar a circular ur e, daí, a Alpiarça. A circulação de bicicletas a circular à cidade e

Alcanena faz com Museu

A Câmara Municipal de Alcanena decidiu estabelecer com a Fundação Museu do Douro um protocolo que permitirá a utilização dos espaços do Museu do Douro em eventos do município ou por outros concelhos de Alcanena, com o apoio aut

Ex-militares convivem em

Os ex-militares do BC 6 de Castelo Branco, no seu nono almoço de 31 de Outubro, pelas 12h, no restaurante "O Talcão", no Rio Maior. A concentração de Rio Maior pelas 12h estão abertas até dia 31 de Outubro. Para tal, contacte os telefones 969 059 710 e 969 059 711.

CAMPO PEQUE
18.ª e 19.ª Espectáculo

14 de OUTUBRO 2010
A família MOURA regressa ao CAMPO PEQUE

"Corrida do SPORTIN"
VARIEDADES: 22H00
CAVALARIAS: Miguel MOURA
FORÇADOS AMADORES de ÉVORA
E NOVILOS de MARIO E HERD. MANUEL VIN
CORRIDA MISTA 22H30
CAVALARIAS: 22H30

João MOURA
João MOURA
João A. MOURA

ÉVORA • MONFOR
Cabo: Bernardo Pinheiro Cabo: Paulo Jorge (que se desfilou)
4 TOIROS de MARIO E HERD. 2 NOVILOS de FALÉ FILIPE

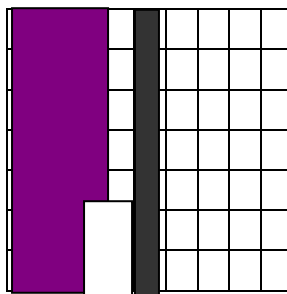
Título: Sessões de Esclarecimento do PDM de Ourém terminam com forte participação popular.

Meio: O Mirante

Data: 14-10-2010

Página: 24

Mancha na página:



jecto de vitória, após 24 anos de gestão socialista. Directa ao assunto, a autarca garante que no concelho não mudou apenas a cor política, mudou também a atitude, a confiança e o clima. Lembrou a conjuntura difícil do país e o estado da autarquia, com o aumento da dívida no último ano do mandato socialista de 21 milhões para 36 milhões de euros.

"Introduzimos uma gestão profissional na Desmor e com isso os rio-maiorenses terão de subsidiar o desporto profissional, este é que terá de subsidiar o desporto para todos. Estamos a finalizar as obras do centro de alto rendimento, a reduzir os consumos de energia das piscinas municipais em 50 por cento e temos um espaço remodelado dos banheiros das piscinas. Rio Maior é o único centro de preparação olímpica do país,



ENCHENTE. Pedro Passos Coelho foi apelo de peso durante o jantar

elevámos o nível de qualidade da feira das Tasquinhas e demos nova dimensão à Frimor", exemplificou Isaura Morais durante o balanço do primeiro ano de mandato.

A autarca não esqueceu o andamento do plano de pormenor das salinas, que disse ter sido engavetado pelo PS, e lembrou o caso das duas novas creches.

"Entrarão em funcionamento as creches de Malaqueijo e da Chaíça, com a câmara a substituir-se à Segurança Social até que seja possível fazer acordo com esta instituição pública, já que o anterior executivo não soube tratar convenientemente estes financiamentos", sublinhou Isaura Morais, bastante aplaudida no regresso à mesa onde estavam dirigentes

campanha à imagem de Isaura Morais, séria e energética", referiu, manifestando confiança no futuro.

Os membros da coligação alinharam nos elogios. O líder do CDS-PP no concelho e vereador, Nuno Malta, sublinhou a "relação humana e política de lealdade" que tem marcado a ligação entre o seu partido e o PSD desde há ano e meio e garantiu que a união está para durar.

Por seu turno, o vice-presidente da câmara e membro da ACIRM realçou a "capacidade concretizadora e contagiante de Isaura Morais". Carlos Frazão considerou que a coligação "Juntos pelo Futuro" chegou em boa hora para o concelho e que o contributo dado irá deixar marcas positivas para os rio-maiorenses.



Rosa do Céu e David Catarino podem continuar a acumular salário de presidentes de entidades de turismo com pensão

Os dois políticos da região que estão a desempenhar funções públicas na situação de reformados podem continuar a acumular o ordenado com a pensão. Nesta situação encontram-se os presidentes das entidades regionais de turismo de Lisboa e Vale do Tejo, o socialista Joaquim Rosa do Céu, e de Leiria/Fátima, o social-democrata David Catarino. No caso de Rosa do Céu a situação é mais flagrante porque tinha perdido o direito a acumular os dois rendimentos enquanto autarca, mas quando entrou para a entidade de turismo o então secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros e seu camarada de partido, Jorge Lacão, permitiu-lhe essa benesse através de despacho.

Inicialmente o Governo tinha anunciado, no âmbito das medidas de austeridade para reduzir o défice, que os aposentados a desempenhar funções públicas seriam obrigados a prescindir da reforma. Mas após o Conselho de Ministros de sexta-feira, o ministro das Finanças, Teixeira dos Santos, esclareceu que a medida só se aplicaria a situações futuras e não a quem já tem esse direito, justificando tratar-se de uma questão de prudência e de tentativa de eventuais choques com princípios constitucionais.

Os dois presidentes de entidades de turismo além de poderem receber o salário por inteiro e um terço da pensão, ou vice-versa, conforme preferirem, es-

tão a ocupar os cargos em situação de incompatibilidade. Tanto Rosa do Céu como David Catarino reformaram-se por antecipação, ou seja antes da idade legal, beneficiando de um regime especial previsto na lei. Segundo alguns juristas esta situação não lhes permita ocupar cargos públicos. E a legislação estipula isso mesmo.

Até agora a única pessoa que estava reformada por antecipação e a dirigir uma entidade de turismo, a do Algarve, e que foi obrigado a demitir-se do cargo por incompatibilidade foi António Pina. O que serviu de base para o afastar do lugar foi um parecer da Caixa Geral de Aposentações (CGA) no qual se refere que os aposentados por

antecipação não podem exercer cargos públicos. Mas, curiosamente, apesar dos vários pedidos de esclarecimentos de O MIRANTE à CGA, ao Ministério das Finanças e ao gabinete do primeiro-ministro, estes nunca se pronunciaram sobre o assunto.

Na lei em vigor os aposentados só podem exercer funções públicas ou prestar trabalho remunerado em empresas públicas ou em pessoas colectivas públicas, como é o caso das entidades regionais de turismo, em circunstâncias muito particulares e condicionadas a uma autorização formal do primeiro-ministro por razões de interesse público excepcional. Mas o Artigo 78º do Estatuto da Aposentação (Decreto-Lei nº 179/2005) estabelece que "em caso algum pode ser tomada a referida decisão em relação a quem se encontre na situação da utilização de mecanismos legais de antecipação de aposentação ou em relação a quem se encontre aposentado compulsivamente".

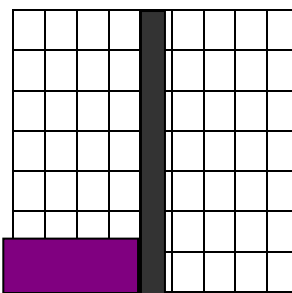
Título:

Meio: O Mirante

Data: 14-10-2010

Página: 32

Mancha na página:



Abstenção recorde nas eleições para a distrital do PS

Paulo Fonseca foi reeleito para o cargo com apenas uma participação de 15 por cento dos militantes

Para alguns filiados do PS estas terão sido as piores eleições em termos de abstenção com o dado curioso de a comissão organizadora não permitir a divulgação dos resultados.

O presidente da Federação Distrital de Santarém do PS, Paulo Fonseca, foi reeleito para o cargo naquelas que terão sido as eleições com menor mobilização dos militantes. Sem um adversário na corrida para a liderança do partido na região, o grande concorrente do actual presidente da Câmara de Ourém acabou por ser a abstenção, que se situou nos 85 por cento. Um dado que demonstra a falta de interesse dos socialistas nestas eleições que decorreram na sexta e sábado, 8 e 9 de Outubro.

Dos 3280 militantes do partido no distrito apenas votaram 510, o que corresponde a uma percentagem de 15,5 de participação nestas eleições. Dos votantes Paulo Fonseca conseguiu 479 votos. Houve 26 votos brancos e cinco votos nulos. A demonstrar o estado a que chegou o partido, está o facto da comissão organizadora do congresso, responsável pelas eleições, não ter permitido a divulgação dos resultados eleitorais na segunda-feira a seguir ao acto eleitoral.

O presidente da comissão, o adjunto do Governo Civil de Santarém, Nuno Antão, quis manter os resultados secretos e não permitiu que os serviços da distrital divulgassem os números, apesar de na generalidade já serem conhecidos. Apesar disso, O MIRANTE sabe que Paulo Fonseca nem no seu concelho, Ourém, onde é presidente da câmara, conseguiu mobilizar os camaradas para as eleições, tendo obtido apenas a participação de duas dezenas de votantes em centenas de militantes. Paulo Fonseca considerou, em declarações a O MIRANTE, que "é normal haver pouca participação em situações de lista única" e não quis comentar a não divulgação dos resultados.

Na capital de distrito os nú-



Paulo Fonseca

Foto: O MIRANTE

meros reflectem também o desinteresse nestas eleições com apenas 42 dos 475 militantes da secção de Santarém a irem às urnas. Para alguns militantes ouvidos por O MIRANTE estas terão sido as piores eleições dos últimos tempos. Nelson Carvalho, o ex-presidente da Câmara de Abrantes que já foi candidato derrotado à distrital, reconhece que este é um resultado "muito atípico em relação ao que é comum". Nelson Carvalho desculpa a fraca participação com o facto de não haver uma lista alternativa, de não haver luta política nestas eleições. "Provavelmente porque as pessoas entenderam que a continuidade estava bem", justificou.

Mais crítico é o presidente da Câmara de Torres Novas, António Rodrigues, que já tinha dito a O MIRANTE que ia manter-se à margem destas eleições. O político, que já foi presidente da distrital, considera que os resultados eleitorais reflectem o estado a que chegou o partido, reconhecendo que estas eleições "devem ser do pior que há a nível de participação", Rodrigues

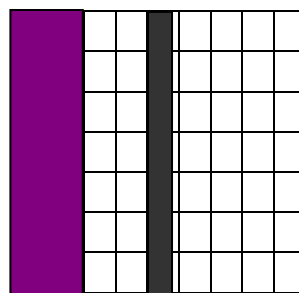
ressalva no entanto que é a pessoa que menos deve falar porque não concorreu às eleições, apesar de ter chegado a colocar essa hipótese.

Para o presidente da concelhia de Santarém, Pedro Pimenta Braz, além do factor lista única não cativar os militantes, há também a ter em conta a crise nacional e as medidas de austeridade anunciadas pelo governo socialista. "Os militantes de base estão chocados e quase desmotivados e isso levou também ao desinteresse por estas eleições", justificou.

PSD de Ourém critica gestão socialista

O PSD de Ourém diz que após um ano à frente do município, o executivo camarário liderado por Paulo Fonseca (PS) tem-se pautado por "um corrúpio de actos públicos vazios de atitude concreta e sobretudo de obra", que, na sua opinião, "escondem essa inca-

Título:
Meio: O
Mirante
Data: 14-10-
2010
Página: 34
Mancha na
página:



PSD de Ourém critica gestão socialista

O PSD de Ourém diz que após um ano à frente do município, o executivo camarário liderado por Paulo Fonseca (PS) tem-se pautado por "um corrúpio de actos públicos vazios de atitude concreta e sobretudo de obra", que, na sua opinião, "escondem essa inca-

pacidade, para não dizer medo, em decidir".

"Compreendemos que para quem nunca teve de o fazer, as coisas se demonstrem de elevada complexidade", diz o PSD em comunicado, onde se acrescenta: "Sempre em festa, o concelho de Ourém vaidando o normal benefício da dúvida, começando aos poucos a consolidar a certeza de que nada de verdadeiramente estruturante aconteceu ou se prevê que ve-

nha a acontecer".

O PSD diz que se tratou de "um ano perdido" e critica o novo executivo por rejeitar projectos vindos do anterior mandato e desenvolver outros "apenas com o objectivo de fazer diferente", afirmando que essa ânsia de fazer diferente "encaminhou-nos para uma inesperada apetência pela festa brava, realizando touradas e festins de duvidosa qualidade, auditorias, congressos, etc...".

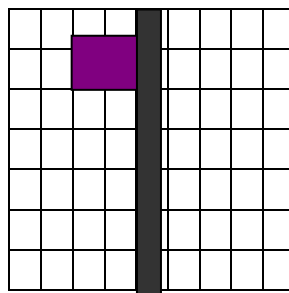
Título:

Meio: O Mirante

Data: 14-10-2010

Página: 34

Mancha na página:



Passeio BTT comemorativo do Aniversário do Clube dos Pinheiros

O BTT Clube dos Pinheiros está a comemorar o seu quinto aniversário. No âmbito das comemorações leva a efeito no dia 24 de Outubro, um passeio BTT, a decorrer a partir das 8h30 junto da sede da Associação Social e Cultural das Fontainhas, em Seça, Ourém.

O passeio é sinalizado e gratuito e é, em grande parte, disputado em trilhos reconhecidos nos primeiros anos de actividade e nunca utilizados em eventos de BTT locais. O grau de dificuldade será médio/baixo, sendo um evento ideal para toda a família do BTT, sem exclusões. O evento inclui ainda direito a reforço a meio e bolo de aniversário (c/bebidas) no final.

As inscrições limitadas podem ser efectuadas através do site do clube ou via mail: bttclubedospinheiros@gmail.com.

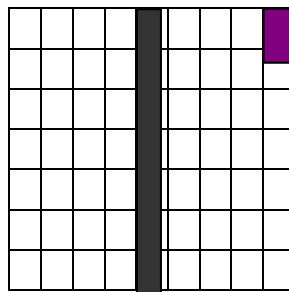
Título:

Meio: O Mirante

Data: 14-10-2010

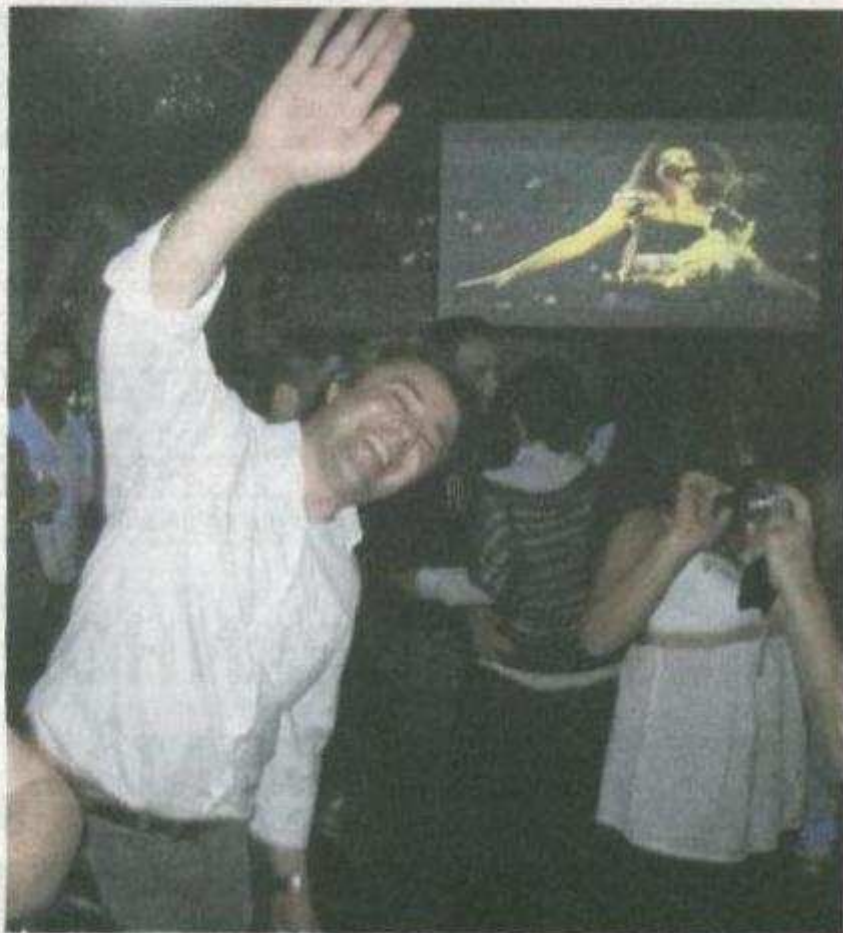
Página: 41

Mancha na página:



O rei vai nu ?

Paulo Fonseca "Berlusconi" e "animado" é como o podemos ver em duas fotos no meio de dezenas de outras com comentários do seu amigo José Luís Cruz na sua página pessoal do Facebook. Estas fotos e estes comentários públicos sobre Paulo Fonseca, feitos por amigos íntimos e camaradas de partido, desmentem tudo aquilo que se esperava do ex-governador civil e agora presidente do município de Ourém. Ele anda a defender os interesses públicos dos seus munícipes ou anda nos copos? Inspira-se nos grandes líderes ou nos "gajos" como Berlusconi? Estes comentários dos socialistas devem dar um grande gozo entre a malta amiga, mas são tão reveladores de uma certa pobreza de espírito que só assim se explica a desmobilização socialista nestas últimas eleições para a Federação. O rei vai nu ?



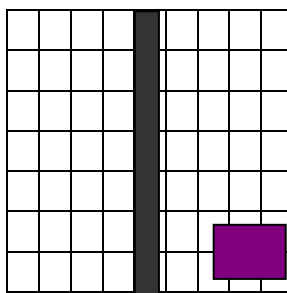
Título: Cavaleiro Andante

Meio: O Mirante

Data: 14-10-2010

Página: 47

Mancha na página:



Caldas da Rainha e Óbidos registaram as subidas mais expressivas

Autarquias da região com mais endividamento

O endividamento das autarquias da região cresceu, em 2009, cerca de 30 milhões de euros face a 2008. Caldas da Rainha e Óbidos são os municípios cuja dívida mais contribuiu para esta evolução. Apenas Marinha Grande registou uma redução com alguma expressão.

Os dados, divulgados esta semana pela Direcção-Geral das Autarquias Locais mostram que dos 17 municípios (ver quadro), dez aumentaram o valor do seu endividamento líquido, com valores mais expressivos que os dos sete que conseguiram reduzir. Apenas Marinha Grande apresenta uma recuperação em cerca de dois milhões, os restantes seis ficaram na casa das centenas de milhar.

Fernando Costa, presidente da Câmara das Caldas da Rainha, autarquia que maior oscilação registou no seu endividamento de 2008 para 2009 (quase oito milhões de euros o mais), explica a subida com a construção de cinco centros escolares, no valor de dez milhões, um centro de alto rendimento de bad-

Evolução do endividamento líquido por município			
Municípios	2008	2009	
Alcobaca	15.950.592	15.336.713	-613.879
Alvaiázere	4.082.802	5.879.017	+1.796.215
Ansião	13.013.230	13.022.623	+9.393
Batalha	1.070.896	925.192	-145.704
Bombarral	6.259.114	7.950.998	+1.691.884
Caldas da Rainha	2.530.171	10.394.023	+7.863.852
Castanheira de Pera	12.008.491	12.007.599	-892
Figueiró dos Vinhos	6.944.268	8.303.643	+1.359.375
Leiria	27.206.551	30.572.692	+3.366.141
Marinha Grande	8.107.341	5.819.378	-2.287.963
Nazaré	13.148.638	19.347.512	+6.198.874
Óbidos	3.492.938	9.857.986	+6.365.048
Ourém	21.368.761	21.362.197	-6.564
Pedrógão Grande	3.393.317	3.252.983	-140.334
Peniche	6.659.011	9.845.178	+3.186.167
Pombal	6.007.653	5.857.023	-150.630
Porto de Mós	5.923.084	7.398.181	+1.475.097

Fonte: Direcção-Geral das Autarquias Locais

minton, de cinco milhões, outras obras de construção que acrescentam quatro milhões à conta e apoios a instituições sociais no valor de mais um milhão de euros.

O autarca explica que aos dez

milhões totais registados em 2009 já foram abatidos quatro, o que coloca a dívida nos seis milhões, valor ao qual serão ainda deduzidos cerca de três milhões de euros do QREN (Quadro de Referência

Estratégico Nacional) de que a autarquia é credora.

Fernando Costa salienta que "a capacidade de endividamento da câmara das Caldas é de 23 milhões" e que estão "muito aquém desse limite".

Telmo Faria, presidente da Câmara de Óbidos justifica a escalada do endividamento do município, em mais de seis milhões, com o investimento de cerca de nove milhões de euros em dois novos complexos escolares. "Um investimento extraordinário que se reflectiu nas contas do ano de 2009" e que, assegura o autarca "ainda se manifestará nas de 2010". No entanto Telmo Faria salienta que "a dívida é autorizada e criada conscientemente".

O autarca explica ainda que "o investimento no reordenamento educativo podia ter sido feito de forma progressiva", mas "o município tem capacidade de gerar receita em pouco tempo e fazer baixar o endividamento líquido". ■

Paula Lagoa

Título:

Meio: Jornal de Leiria

Data: 14-10-2010

Página: 10

Mancha na página:



Paulo Fonseca
presidente
da Câmara
(PS)

PRINCIPAIS MEDIDAS TOMADAS

- . Auditoria à câmara
- . Congresso do concelho
- . Preparação da visita do Papa
- . Criação do pelouro de Fátima
- . Não transferência de verbas para as juntas
- . Reinício do processo de revisão do PDM
- . Novo figurino das festas da cidade
- . Reformulação e aprovação do projecto de requalificação da Avenida D. José Alves Correia da Silva
- . Inauguração do centro de interpretação ambiental do Agroal

CASOS POLÉMICOS

- . Auditoria ao município que apurou dívida inferior aos valores indicados pela autarquia
- . Não transferência de verbas para as juntas
- . Alteração ao projecto do complexo escolar do Olival
- . Localização do pólo educativo de Ourém Nascente
- . Campanha contra a exposição ilegal de artigos religiosos em Fátima

QUE BALANÇO FAZ DO 1.º ANO DE MANDATO?



Ainda não é possível fazer um balanço. Continuamos na expectativa daquilo que vai ser verdadeiramente o mandato. Face às dificuldades financeiras da autarquia, que têm vindo a público, serão necessários dois anos para pôr a casa minimamente em ordem. O executivo não conhecia a situação e, como tal, precisa de monitorizar e avaliar. No segundo ano, a população já vai querer medidas que se traduzam na melhoria da sua qualidade de vida.

Manuel Bento, professor

Não se vêem grandes alterações, o que é compreensível, atendendo às dificuldades financeiras da câmara. A prioridade será conseguir o equilíbrio financeiro, porque não se fazem omeletas sem ovos. Fátima é agora mais acarinhada e, por força da visita do Papa, teve algumas obras. Há uma medida que não envolve grande investimento e que é fundamental para o concelho. Falo da revisão do PDM. Dizem que estará pronta em três anos. É uma eternidade. O anterior executivo dizia que o processo estava preso por meses.

António Sampaio de Almeida, gestor hoteleiro

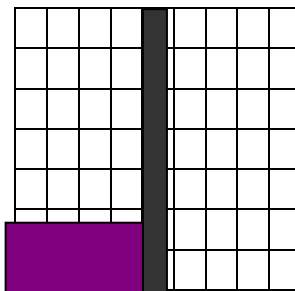
Título: Dificuldades financeiras condicionam primeiro ano de mandato

Meio: Jornal de Leiria

Data: 14-10-2010

Página: 12

Mancha na página:



“Bento XVI é, de outra maneira, também o Papa de Fátima”

Contactou pessoalmente com Bento XVI e João Paulo II. Com o qual se identifica mais?

São duas grandes personalidades. Perante uma multidão, João Paulo II sentia-se como em sua casa. Bento XVI é temperamentalmente tímido. Mas ser tímido não é um defeito. É uma pessoa muito calorosa. Na primeira vez que me encontrei com ele,

pensava que teria apenas oportunidade de me apresentar. Fiquei surpreendido quando verifiquei que era uma conversa para continuar e não apenas uma saudação. Além de ser um homem culto e de grande inteligência, é um grande coração.

Acompanhou de perto Bento XVI na visita a Portugal. Houve algum momen-

to que o tenha tocado especialmente?

Recordo o momento em que lhe apresentei uma criança que foi baptizado por João Paulo II, filho de uma família que cantou para Bento XVI. O encontro aconteceu na Igreja da Santíssima Trindade, em Fátima. Foi um momento de ternura, pelas perguntas que colocou à criança e pela saudação que fez à família.

A forma calorosa como Bento XVI foi recebido em Fátima surpreendeu-o?

Não. Bento XVI tem muitas afinidades com Fátima. Encontrou-se pessoalmente com a irmã Lúcia e estudou e interpretou o terceiro segredo. Diz-se que João Paulo II é o Papa de Fátima. Mas podemos dizer o mesmo de Pio XII ou de Paulo VI. Bento XVI é, de outra maneira, também o Papa de Fátima. ■

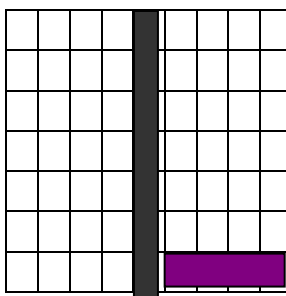
Título: Entrevista a Manuel Morujão

Meio: Jornal de Leiria

Data: 14-10-2010

Página: 17

Mancha na página:



instalações da Fábrica de Vidro Mortensen e não junto ao estádio municipal. Seria mais um motivo para atrair populações jovens e menos jovens, serviria para incentivar a prática do desporto e, com uma gestão adequada, conseguir-se-iam implementar diversas valências, rentabilizando o espaço em horários diurnos e nocturnos, nos sete dias da semana, nomeadamente com a realização de provas desportivas.

Também a dinamização do espaço do antigo mercado e a construção de galerias comerciais que contemplem a instalação de serviços de restauração e outros, bem como salas de cinema e zonas de esplanada, são bons pretextos para que a população faça as pazes com a sua cidade. A pouco e pouco, as ruas do centro irão atrair gente que irá atrair outros empresários. E os empresários, a pouco e pouco, descobrirão aqui um bom nicho de mercado e darão a sua aposta como ganha.

Vamos acreditar que é possível voltar ao centro e torná-lo um local aprazível e cheio de vida. O contributo de cada um de nós pode parecer insignificante, mas será certamente decisivo se for somado a muito outros pequenos contributos.

A Direcção da Associação Comercial e Industrial da Marinha Grande

Igreja vazia e idosos em Fátima à chuva

Sou viúva, de 80 anos de idade, residente em Bragança, de onde me desloquei em peregrinação ao Santuário de Fátima, em honra de São Francisco de Assis, realizada no fim-de-semana de 2 e 3 de Outubro. Perante as condições adversas que se fizeram sentir no domingo, e com a Igreja da Santíssima Trindade ali à mão e vazia, as cerimónias foram realizadas

ao ar livre, sujeitando todos os peregrinos que estavam presentes, a maioria idosos como eu, a condições climáticas terríveis, com as consequências que poderão advir para a saúde de toda aquela gente. Pretendo que este meu desagrado seja publicado no vosso jornal para que, de futuro e nas mesmas circunstâncias, se tenha sempre presente o esforço que os peregrinos muitas vezes fazem para estar ali presentes. Acho eu que a Igreja da Santíssima Trindade foi construída com a intenção de abrigar os peregrinos quando as condições atmosféricas são adversas e não permitem as celebrações ao ar livre. Ou não?

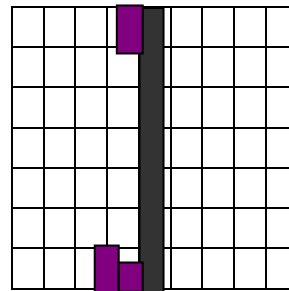
Ana Maria Subtil Martins,
Bragança

Tuna sempre respeitou a noite de Leiria

Embora a representação do artigo *Moradores abandonam centro histórico devido ao barulho provocado por estudantes*, possa estar original, não se adequa minimamente ao seu conteúdo. 1º: O grupo que aparece, para além de estudantes, representa uma associação designada AMJAL que possui identidade jurídica; 2º: Esta associação embora constituída por estudantes representa o IPL; 3º: Essa foto não contém nenhum membro actual da tuna, pois terminaram todos os respectivos cursos e encontram-se a trabalhar; 4º: Em cinco anos que representei essa associação sempre vi os membros respeitarem a noite de Leiria e nunca fazendo "barulho" mas sim divulgando a música e cultural! Não me oponho ao artigo pelo que está escrito mas sim à sua representação gráfica, pois diz respeito a um grupo muito restrito de alunos e não à sua generalidade. ■

Vital Carreira
(ex membro da AMJAL),
bitalicio@gmail.com

Título: Opinião
Meio: Jornal de Leiria
Data: 14-10-2010
Página: 20
Mancha na página:



Empresa de **Fátima** comemora 12 anos

Trigénus aposta na diversificação

A administração da Trigénus, empresa de Fátima que está a comemorar 12 anos, tem adoptado como vectores orientadores para este ano a diversificação em novas áreas e mercados. Por outro lado, a especialização sectorial, "possível com

a formação e certificação dos meios humanos", tem permitido responder eficazmente às exigências colocadas pelo mercado, revela a empresa em comunicado. A "visão empreendedora" da administração, aliada ao "espírito de inicia-

tiva, uma atitude sempre dinâmica e inovadora", têm permitido "conquistar e consolidar a confiança e a preferência de muitas empresas". Detentora do estatuto PME Líder, a Trigénus tem filiais em Leiria e Lisboa e um quadro

técnico de 38 colaboradores. A empresa disponibiliza Sistemas de Informação para empresas, actuando nomeadamente nos sectores da hotelaria e restauração e das Instituições Particulares de Solidariedade Social. ■

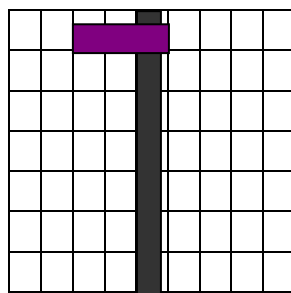
Título: Opinião

Meio: Jornal de Leiria

Data: 14-10-2010

Página: 17

Mancha na página:



Apesar de a crise já se fazer sentir nas caixas de esmolas

Santuário de Fátima anuncia obras

Apesar de já sentir os efeitos da crise, quer pela redução das esmolas quer pelo aumento dos pedidos de ajuda no centro de acção social, o Santuário anunciou novas obras, a pensar no centenário das aparições, em 2017.

Virgílio Antunes, reitor do santuário revelou, na terça-feira, durante uma conferência de imprensa que antecedeu o início da peregrinação internacional de Outubro, que a instituição vai preparar concursos para a substituição do

pavimento do recinto e a renovação das infra-estruturas (luz, som e águas pluviais, por exemplo).

Será também elaborado um novo plano de segurança e de evacuação, que implicará "grandes transformações", ao nível das "entradas e saídas do santuário, escadas e rampas para pessoas com mobilidade reduzida". O altar do recinto será também remodelado. Para tal, o santuário tenciona lançar um concurso internacional.

Segundo Virgílio Antunes, ainda não existe uma estimativa de custo nem prazos para o início das obras, mas o objectivo é que fiquem concluídas até 2017. Com arranque previsto para este ano está a construção do túnel na Avenida D. José Alves Correia da Silva, que custará cerca de 10 milhões de euros a suportar pelo santuário, instituição que contribui anualmente com cerca de 800 mil euros para um fundo de caridade. ■

MAS

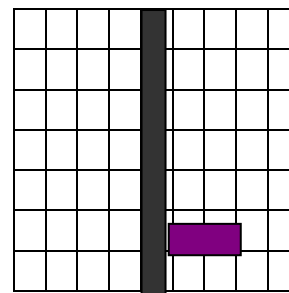
Título:

Meio: Jornal de Leiria

Data: 14-10-2010

Página: 99

Mancha na página:



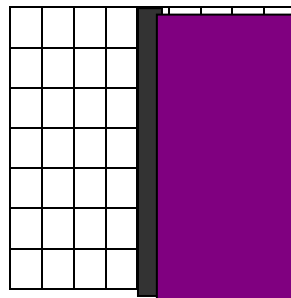
OURÉM

A Câmara Municipal de Ourém espera reduzir em 30 por cento as despesas de funcionamento até final do seu mandato. Tal não impede, contudo, investimentos em áreas consideradas chaves para o desenvolvimento do concelho. Exemplo disso são a construção de sete novos centros escolares e as obras de intervenção na principal avenida de Fátima. Em grande dinamismo está também a Insignare, associação sem fins lucrativos que integra a Escola Profissional de Ourém, estabelecimento de ensino que este ano comemora o seu 20º aniversário



Este suplemento faz parte integrante da edição 1361 do JORNAL DE LEIRIA, de 12 de Agosto de 2010 e não pode ser vendido separadamente

Título:
Meio: Jornal de Leiria – Especial Ourém
Data: 14-10-2010
Página: 00
Mancha na página:



Paulo Fonseca, presidente da Câmara de Ourém

“SECTOR EMPRESARIAL MUNICIPAL É CLARAMENTE PARA REESTRUTURAR”

Um ano depois de ter sido eleito, Paulo Fonseca (PS) diz que “a casa [câmara] ainda está longe de estar arrumada”. Acredita que é possível concluir a revisão do PDM em três anos e reduzir, em 30%, as despesas de funcionamento até ao final do mandato, através de um programa de emagrecimento, a anunciar ainda este ano

Que balaço faz deste primeiro ano de mandato?

Faço sempre balanços negativos, porque devemos procurar ir cada vez mais longe. O município tem um conjunto de dificuldades estruturais, que tornam a nossa tarefa mais complicada. Os compromissos da câmara rondam os 55 milhões de euros. Decorridos três quadros comunitários de apoio, o concelho tem uma taxa de cobertura de saneamento de 45%, o que é escandaloso. E o PDM tem sido um grande travão ao desenvolvimento do concelho. Apesar das dificuldades, temos conseguido concretizar algumas ambições, como a desburocratização dos serviços e reconfigurámos as candidaturas ao QREN [Quadro de Referência Estratégico Nacional]. Tínhamos dez milhões de euros de contratualização e já apresentámos candidaturas de 14 milhões.

Apontou o primeiro ano de mandato como o ano zero. A casa já está arrumada?

Ainda está longe de estar arrumada. Até ao final do ano, anunciaremos medidas de emagrecimento da autarquia, para cortar em despesas supérfluas e emagrecer a estrutura camarária. O município tem um défice orçamental de 12 milhões de euros. Ou seja, a despesa é superior à receita em 12 milhões. Temos de reduzir a despesa, pelo menos, até ao nível da receita. Isto demorará alguns anos.

Que medidas estão pensadas?

Não vou ainda avançar as medidas, mas o objectivo é reduzir em 30% as despesas de funcionamento até ao final do mandato.



O emagrecimento poderá implicar a redução de pessoal?

O quadro de pessoal está definido e a câmara encontra-se muito bem servida ao nível dos recursos humanos. Precisava de ter mais quatro ou cinco técnicos. A divisão de apoio jurídico, por exemplo, precisava de ser reforçada. Como é possível que o presidente da câmara tenha de, em nome da autarquia, responder em mais de 200 processos e haver apenas uma pessoa a tratar disso? Mas a câmara está impedida de contratar mais pessoal.

Ourém tem actualmente três empresas municipais. É uma situação para manter?

O sector empresarial municipal é claramente para reestruturar. Além das três empresas municipais, a câmara tem participações de peso em mais 13 entidades, como a Mais Ourém, Mécia Golfe, Fatiparques ou Insignare. É confusão e dispendio de dinheiro a mais. Quando a AmbiOurém faz o arranjo de um jardim para a VerOurém emite uma factura e cobra o IVA respectivo. O ministro das Finanças ficará contente, mas eu não fico, porque há um aumento de custos. O pacote de emagrecimento da despesa da autarquia passará também pela reestruturação deste sector. Poderá haver alterações de fundo nas três empresas municipais, sendo que a SRU [Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima] tem características próprias e um prazo de validade já definido.

Acredita que será possível concluir a revisão do PDM em três anos?

É um imperativo para nós. Enquanto não tivermos um PDM reformulado, o concelho não poderá dar o salto qualitativo que precisa. Quando chegámos à câmara, havia 28 instrumentos de planeamento em curso, mais do que a Câmara de Lisboa. Cancelámos todos esses procedimentos e demos prioridade máxima à revisão do PDM e do Plano de Urbanização (PU) de Fátima e à elaboração do PU de Ourém. Estes três planos são essenciais para que o concelho possa experimentar um boom de desenvolvimento.

ANTIGOS PAÇOS DO CONCELHO PODERÃO ACOLHER EXECUTIVO

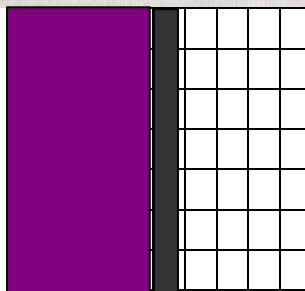
Os antigos Paços do Concelho de Ourém poderão vir a acolher a direcção política da câmara, com a transferência dos gabinetes da vereação e do presidente. A ideia é avançada pelo líder do município, que, no entanto, diz que a prioridade é recuperar o imóvel, porque se trata de “um edifício importante e com peso histórico”. Além de acolher o executivo, Paulo Fonseca entende que o local poderia também servir para criar o salão do município e instalar a Assembleia Municipal, que “não tem um espaço com

condições para funcionar”. O autarca frisa ainda que a eventual transferência do executivo permitiria libertar espaço nos novos Paços do Concelho para acolher serviços da câmara que ainda se encontram espalhados pela cidade. É que, apesar da nova sede da câmara, inaugurada em 2009, ter sido construída para acabar com a dispersão de serviços municipais, “continuam a existir situações dessas”, como a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens e vários serviços da Cultura. ●

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO: JORUS - EDIÇÕES E PUBLICAÇÕES, Lda / Director: José Alvaro Mira / Coordenação: Luísa Lindoso / Redacção: Gaspá Mendes, Lucas Trindade, Maria Antónia Silva / Serviços Comerciais: Verónica Almeida / Pagineador: Silva, Lindoso e Pite Caires / Impressão: Globalprint / Tiragem: 15.000 exemplares / Nº de registo: 126490 / Depósito legal nº: 05/984 / JORNAL DE LEIRIA, Edição nº 1370, 14 de Outubro de 2010.

Título:
Meio: Jornal de Leiria – Especial Ourém
Data: 14-10-2010
Página: 02
Mancha na página:



Mas a revisão do PDM não depende exclusivamente da câmara.

É aí que entra o modelo de relacionamento construtivo e diplomático que este executivo tem desenvolvido. A legislação mudou e a dependência das entidades externas é agora muito menor. O nosso modelo de revisão integra, desde a primeira hora, os organismos que têm de participar no processo, para que não se perca tempo à procura de soluções e de aprovações, que ficarão resolvidas, se essas entidades estiverem envolvidas. Há uma grande diferença na forma como nos relacionamos com as entidades. Não podemos ter, como era hábito no passado, um relacionamento desleal com as entidades.

Considerada uma obra fundamental para o concelho, o IC9 está a avançar no terreno, mas com muitos erros e omissões.

O assunto foi abordado numa reunião que tive, na segunda-feira, com responsáveis da Estradas



de Portugal (EP) para tentar desbloquear a requalificação da estrada regional 356, que liga Ourém e Alvaiázere. Apresentámos um conjunto de soluções para corrigir alguns erros do IC9 e houve o compromisso das nossas propostas serem analisadas. A câmara quer contribuir para melhorar o projecto, porque entende que o IC9 deve ser um factor de desenvolvimento e não de retrocesso. É inaceitável que se faça um túnel com 60 metros de comprimento, esquecendo as bermas. A câmara está disponível para pagar uma passagem exclusiva para peões.

Continua a não estar assegurado uma ligação directa entre o IC9 e Fátima?

Assim é. O IC9 vai entronçar na A1 no concelho de Leiria sem uma ligação a Fátima alternativa à estrada da Loureira, uma via que já está congestionada e que tem características urbanas. Despejar ali todo o trânsito do IC9 é um crime. ●

"INVESTIMENTOS EM FÁTIMA SÃO UM TURBO DE DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO"

Há quem considere que este executivo tem focado demasiado os olhos em Fátima, onde se tem centrado muita da actividade da autarquia. As outras freguesias têm motivos para se sentirem discriminadas?

É preciso percebermos complexos. Hoje, um investimento volumoso em Fátima, devido à visita do Papa, era necessário atenuar alguns problemas, para bem receber a pere-

grinação. Não discrimino nenhuma freguesia. O bem de uma é o bem de todas. Os investimentos estratégicos e as acções de promoção de Fátima não podem cingir-se ao limite geográfico da freguesia. Se queremos que as pessoas fiquem mais tempo em Fátima, temos de lhes dar outros motivos de interesse. Para isso, temos de juntar à 'ementa' o Mosteiro da Batalha, os Jerónimos ou o Convento do Cristo, em Tomar. Talvez tenhamos de fazer acções de promoção de Fátima vendendo outros concelhos, para conseguirmos diversidade de oferta. Se falarmos só de Fátima ou só do concelho, nunca conseguiremos sair vencedores deste combate.

motivo para as outras freguesias se sentirem discriminadas? Não. Os investimentos em Fátima funcionam como turbo de desenvolvimento do concelho e da região. Permitem arrastar para as outras freguesias as mais-valias que decorrem desses investimentos. O protocolo assinado recentemente para fazer os caminhos de Fátima é um exemplo de como a Cova da Iria pode trazer desenvolvimento para outras regiões. Esses percursos vão atravessar todo o concelho e permitir focos de desenvolvimento ao longo do trajecto. Não há só pensamento em Fátima, mas temos de aproveitar as poucas oportunidades de que dispomos.

Será neste mandato que a câmara conseguirá pôr ordem na exposição dos artigos religiosos em Fátima? A câmara tem vindo a ser intransigente. Já temos uma boa colecção de autos de notícia. A nossa determinação nesta matéria é inquestionável. A campanha que estamos a desenvolver é para defender os interesses de Fátima. Estamos também a desenvolver um regulamento na área da publicidade. Se o regulamento for bem feito e cumprido, as coisas funcionarão com normalidade.

O monumento das pegadas dos dinossauros da Serra de Aire é outro dos pontos de atracção turística do concelho. Como avalia o trabalho que o ICNB (Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade) tem feito naquele espaço?

Como é que hei-de ser simpático? Vivemos num País onde, na área ambiental, há grandes ortodoxias, que devem ser banidas. Depois, existe a tentação de centralizar tudo em Lisboa. A máxima do povo de que 'o País é Lisboa e o resto é paisagem' nunca foi tão verdade. Foi neste contexto que a câmara propôs ao Ministério do Ambiente assumir a gestão do monumento das pegadas.

Mas não respondeu à pergunta: há

Por quê?

Precisamos de preservar aquele monumento, que é o maior trilhão de pegadas no mundo. É um elemento de valorização do concelho, enquanto complemento turístico, educacional e pedagógico. Apresentámos uma candidatura à Unesco, em conjunto com Teruel (Espanha) - onde existem ossadas de dinossauro do mesmo tipo daquele que deixou as pegadas existentes em Ourém -, para a classificação deste património. Acreditamos que, com a câmara a gerir, o monumento será mais bem preservado e promovido.

O monumento não tem sido devidamente valorizado?

Não. Há espaço de manobra para muito mais. Mas compreendo que haja alguma dificuldade, porque a vocação natural do ICNB não passa por gerir um monumento destas características, que é único.

As obras de requalificação do Agroal já tiveram reflexos na última época

balnear, que registou uma grande afluência de pessoas. Mas a falta de saneamento na zona mantém-se. Quando é que este problema estará resolvido?

É intenção da câmara resolvê-lo no mais curto espaço de tempo. Mas o Agroal precisa de mais investimentos ao nível, por exemplo, do estacionamento ou de casas-de-banho. Apresentámos uma candidatura ao OREN para novos melhoramentos.

A massificação do Agroal poderá pôr em causa a riqueza natural e ambiental do local?

O risco existe, mas a câmara está atenta. Se o Agroal for mais bonito e mais bem cuidado, atrairá mais pessoas, podendo chegar um momento em que não terá capacidade de resposta. Mas não deixaremos de fazer embelezamentos só porque há o perigo de virem mais visitantes. ●



Auto Leão de Ourém
Comércio e Reparação Automóvel

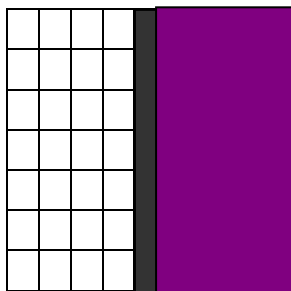
Tel. 249 542 871 - Tlm. 917 271 626 - E-mail: leao.auto@gmail.com



Agente Oficial

www.autoleao.pt

Título:
Meio: Jornal de Leiria – Especial Ourém
Data: 14-10-2010
Página: 03
Mancha na página:



Escolas em Ourém e Fátima

INSIGNARE FORMA MAIS DE TRÊS MIL PESSOAS POR ANO

"Atingimos o patamar onde nos encontramos porque alunos, professores e colaboradores caminham no mesmo sentido" afirmou Francisco Vieira, durante as comemorações do 20 anos da EPO - Escola Profissional de Ourém, realizadas no passado dia 1, na presença da ministra do Trabalho e da Solidariedade Social, Helena André. O vice-presidente da Insignare sublinha "os anos de luta pela sobrevivência e a constante necessidade de melhorar e de ser perseverantes". Pelos milhares de alunos, que ao longo dos anos ajudou a formar, o presidente da Câmara de Ourém, Paulo Fonseca, entregou a Medalha de Mérito Municipal a esta escola profissional.

Hoje a Insignare - Associação de Ensino e Formação sem fins lucrativos envolve cerca de 3.200 formandos por ano nas instituições de que é proprietária, distribuídos pela EPO e EHF - Escola de Hotelaria de Fátima, num total de 500 alunos, Centro Novas Oportunidades (1200) e o Centro de Formação Contínua (1500). Apoiar também 1800 crianças nas áreas de enriquecimento curricular e produz 120 mil refeições/ano para escolas do ensino básico e para os próprios alunos. Com um orçamento anual de três milhões de euros, garante trabalho a mais de 150 colaboradores. Tutelada pelo Ministério da Educação, tem sido apoiada financeiramente pela União Europeia, através do Fundo Social Europeu e pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, através da Segurança Social.

A EPO tem este ano lectivo um total de 12 turmas,



Presidente da Câmara de Ourém (à esquerda) entrega Medalha de Mérito Municipal à Escola Profissional de Ourém, na pessoa de Francisco Vieira



distribuídas pelos cursos de Técnico de Gestão, Técnico de Construção Civil, Técnico de Informática Técnico de Design, Técnico de Energias Renováveis e Animador Sociocultural, num total de 280 alunos. O Centro de Formação Contínua, no passado ano, teve uma capacidade de realização na ordem dos 115%. "Lamentavelmente, por limitações de financiamento que nos vemos obrigados a aceitar, não teremos capacidade para realizar mais do que 20% daquilo que fizemos em 2009, verificando-se intermináveis listas de interessados aos quais não conseguimos responder", alega Francisco Vieira. Outra vertente fundamental é o Centro Novas Oportunidades, um dos primeiros instalados a nível nacional e que apresenta um nível de adesão e uma capacidade de certificação que ultrapassa todos os outros

sediados na NUT III onde se integra. Tem uma capacidade média de certificação de 500 pessoas/ano. "Apesar de todas as dúvidas sobre a capacidade de financiamento deste centro, para lá de 2011, e por toda a instabilidade que daí decorre, acreditamos estar a fazer um trabalho de extrema valia a nível social, provocando com este regresso à escola uma valorização cultural e profissional da população do nosso concelho, continua o vice-presidente da Insignare. A direcção desta associação sem fins lucrativos é presidida por Paulo Fonseca, em representação da Câmara Municipal de Ourém e tem como vices-presidentes Francisco Vieira, em representação da ACISO e Rodrigo dos Santos Carvalho, em representação do Centro de Estudos de Fátima. ●

ESCOLA DE HOTELARIA AUTÓNOMA EM FÁTIMA

O antigo pólo de Fátima da Escola Profissional de Ourém, que desenvolveu trabalho nas áreas da hotelaria e do turismo ao longo dos últimos 17 anos, foi recentemente reconhecida como escola autónoma, tendo passado a designar-se Escola de Hotelaria de Fátima (EHF). A sede é no edifício do antigo Seminário dos Monfortinos, que sofreu obras de adequação dos espaços para receber duas turmas do Curso Técnico de Recepção e uma turma de Turismo. Três turmas do Curso Técnico de Restaurante-Bar e quatro turmas do Curso Técnico de Cozinha-Pastelaria continuam, contudo, inseridas no espaço do Centro de Estudos de Fátima, embora também em espaços melhorados. Esta escola tem actualmente um total de 220 alunos. Muitos dos antigos alunos desta escola assumem hoje importantes responsabilidades em algumas das mais prestigiadas unidades hoteleiras e da restauração portuguesas.

Durante a cerimónia de comemoração dos 20 anos da EPO, um dos desafios de Paulo Fonseca para o futuro da Insignare foi a construção de instalações próprias para a Escola de Hotelaria de Fátima. "O ano lectivo 2010/2011 será marcante na história da EHF. Para além das necessárias obras de requalificação de alguns espaços e respectivo reequipamento, estamos a instalar mais uma Cozinha de Produção e o Restaurante de Aplicação, que a partir do final deste mês passará a estar aberto ao público, todos os



dias úteis, no período de almoço", adianta Francisco Vieira.

AEHF recebeu uma Menção Honrosa no Concurso de Mostra de Marçola de Arroz, dinamizado no âmbito do XVIII Festival Regional de Gastronomia de Leiria, que decorreu em Setembro em Leiria, organizado pelo Turismo de Leiria-Fátima. Por sugestão do Chef Yannick Génard, um dos formadores da área técnica de cozinha da escola, foi apresentada para degustação Marçola estaladica sobre açorda de fumeiro e poejo. ●

QUATRO CENTROS ESCOLARES NO PRÓXIMO ANO LECTIVO

Os quatro novos centros escolares (CE) do concelho de Ourém (dois na sede e dois em Fátima) devem estar concluídos no início do próximo ano lectivo, num investimento total de nove milhões de euros, dos quais 4,1 milhões serão financiados pelo Quadro de Referência Estratégico Nacional. O CE do Beato Nuno, em Fátima, situa-se na avenida com o mesmo nome. São oito salas de aula para o 1º ciclo do ensino básico e quatro destinadas a jardim-de-infância, devendo ainda possuir um ginásio, um refeitório e um pátio interior. O CE da Cova

de Iria, em Fátima, está a ser construído junto à antiga escola, a requalificar e integrar no novo espaço. O edifício em construção vai ter mais quatro salas e três para jardim-de-infância. O CE de Ourém situa-se junto ao Clube Atlético Ouriense, em Ourém. Este espaço possui 10 salas para o ensino básico e três para jardim-de-infância, uma vez que o número de alunos equacionado para a instituição é superior às restantes e a tendência vai no sentido de crescer. O espaço é o único que possui uma sala para ATL e um parque de estacionamento subter-

râneo, além das restantes estruturas. O CE de Nossa Senhora das Misericórdias situa-se em Vilar dos Prazeres. A Câmara Municipal tem, entretanto, mais três centros escolares em estudo, nomeadamente em Freixiandra, Olival e Ourém - Nascente. Para a construção deste último, foi aprovada em reunião de Câmara, a aquisição dos terrenos, apesar dos votos contra de toda a oposição do PSD. A localização deste centro escolar será em Fontainhas de Seixa e servirá as freguesias de Seixa, Alburitel e Coroados. ●

Título:

Meio: Jornal de Leiria – Especial Ourém

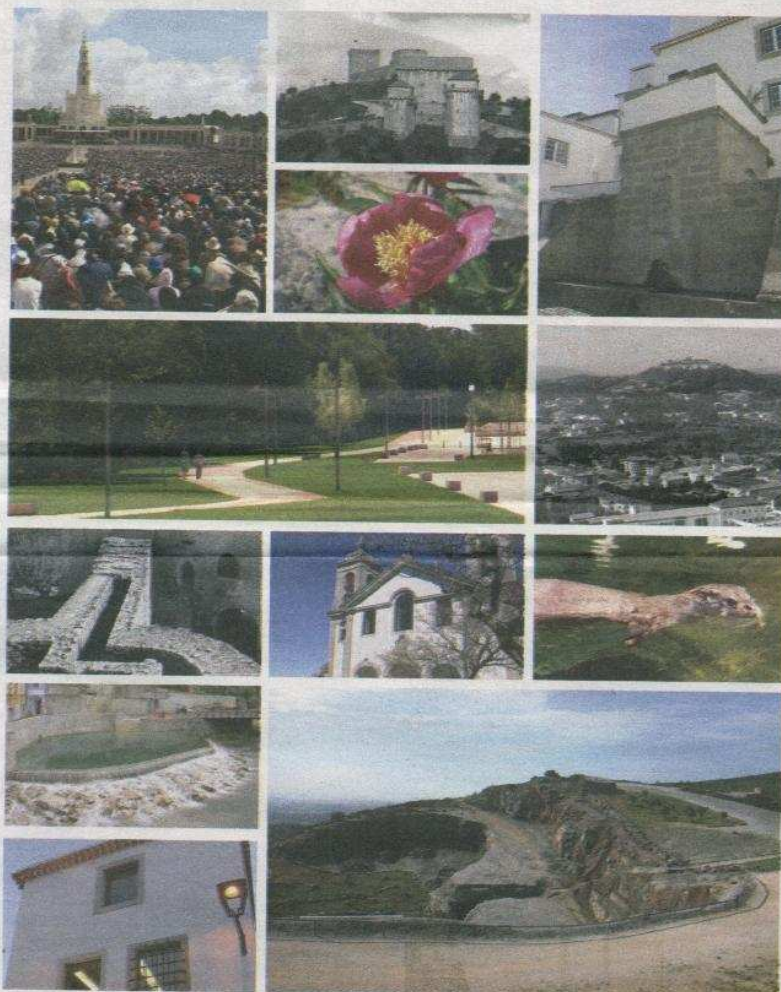
Data: 14-10-2010

Página: 04

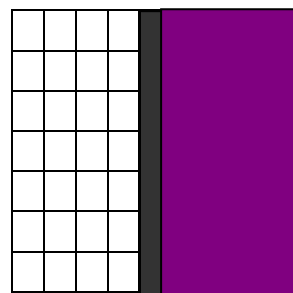
Mancha na página:

CONHEÇA-NOS MELHOR

Fé · História · Natureza · Paisagem



Título:
Meio: Jornal de Leiria – Especial Ourém
Data: 14-10-2010
Página: 05
Mancha na página:



Praia Fluvial do Agroal

A MAIS VALIA DO CENTRO AMBIENTAL



Inaugurado no dia 22 de Abril deste ano, o Centro de Interpretação Ambiental do Agroal é um espaço que veio reforçar a valorização daquela zona do concelho, onde se encontra a praia fluvial. Nele, o visitante pode ver uma exposição interpretativa sobre os valores naturais da região, assim como um vídeo de enquadramento, projectado num auditório com 40 cadeiras. O espaço está ainda equipado com uma mini-loja e um mini-bar. O andar inferior do edifício pretende-se que seja adaptado para servir de apoio à realização de actividades de ar livre e de educação ambiental, nomeadamente aulas na natureza e campos de férias educativas, ficando equipado com cozinha e sala polivalente. No Centro de Interpretação Ambiental do Agroal inicia-se um percurso pedestre de oito quilómetros, auxiliado por um folheto de apoio e três painéis interpretativos. O percurso pode ainda ser explorado numa opção somente com dois quilómetros de extensão. ●

Conservatório de Musica de Ourém e Fátima
MÚSICOS NO CCB

O duo de guitarras composto por Lília-na Gonçalves Quintino e Ana Carolina Lopes Soares, assim como Francisco Reis (voz), acompanhado ao piano pelo pianista e professor Pedro Cruz, do Conservatório de Musica de Ourém e Fátima, participaram dia 10 na edição dos 1001 Músicos, no CCB. A iniciativa do Ministério da Educação, em colaboração com o Centro Cultural de Belém, destina-se à participação exclusiva das escolas do ensino vocacional da música. Aquele conservatório fez dois concertos distintos, na presença da Ministra da Educação, Isabel Alçada, bem como de outros membros do Governo e da Agência Nacional para a Qualificação.

As duas guitarristas haviam sido premiadas, em Julho, com o primeiro e segundo prémios no Concurso Internacional do Fundão e Ana Carolina ainda com o Prémio Revelação 2010. Francisco Reis, na altura da selecção, era aluno finalista da classe de Canto desta escola, encontrando-se agora a frequentar a Universidade de Avei-



ro, na Classe de Canto do Professor António Salgado.

O projecto do Conservatório de Música de Ourém, surgido em 1986, com o objectivo de responder às necessidades educativas musicais do concelho, foi concretizado em 2002, através da criação de uma associação sem fins lucrativos. Com autorização de funcionamento e paralelismo pedagógico desde o ano lectivo 2003/2004, possui 42 professores licenciados no ensino da música e cerca de 360 alunos internos, distribuídos pelas classes de Piano, Violino, Viola d'Arco, Órgão, Acordeão, Canto, Guitarra,

Saxofone, Trompete, Flauta, Formação Musical, Análise e Técnicas de Composição, História da Música, Acústica, Orquestra Orff, Iniciação Musical, Grupos de Música de Câmara e Orquestras.

A instituição apoia jardins-de-infância, ATLS, e escolas do 1.º ciclo do ensino básico, através de projectos em itinerância, nomeadamente Sentir a Música e Musicoterapia, em parceria com juntas de freguesia, Câmara Municipal, associações de pais e agrupamentos de escolas. Garante ainda, desde o ano lectivo 2006/2007, as actividades de enriquecimento curricular na área da Música, nas escolas do 1.º ciclo do concelho. Com estas actividades, assegura semanalmente aulas de expressão musical a cerca de 2500 crianças. Anualmente organiza os concursos Nacional de Guitarra Clássica, Nacional de Piano e Nacional dos Pequenos Pianistas, Festival de Música e este ano, pela primeira vez, o Festival de Guitarra Clássica de Ourém e Fátima. ●

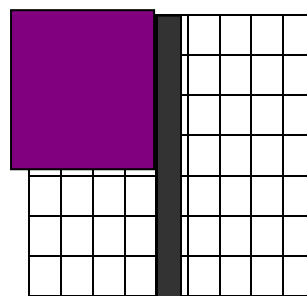
Título:

Meio: Jornal de Leiria – Especial Ourém

Data: 14-10-2010

Página: 06

Mancha na página:



Aposta na diversificação e criação de departamentos

TECNORÉM COM OS MELHORES RESULTADOS DOS ÚLTIMOS 20 ANOS

A diversificação das áreas de negócio tem sido uma das apostas da Tecnorém desde a sua fundação, em 1989. Ligada a várias áreas de actividade, desde a construção, engenharia e arquitectura, à energia, ambiente e saúde, no início deste ano, constituiu-se como grupo de empresas, encontrando-se numa fase de grande expansão e de crescimento. O ano de 2010 é aquele em que a Tecnorém "atinge o seu maior volume de facturação desde há 20 anos", revelou Carlos Baptista, presidente do Conselho de Administração, lembrando que este ano as suas empresas ultrapassam os 18 milhões de euros, aproximando-se dos 20 milhões, "um aumento muito grande em relação ao ano de 2009, na ordem dos 40%".

Estes resultados devem-se a uma aposta forte na diversificação dos trabalhos, na qualificação dos recursos humanos e na criação de departamentos próprios nas diversas especialidades, nomeadamente, nas instalações especiais, na inovação tecnológica das novas energias, térmicas e fotovoltaicas e na concepção de grandes projectos.

Para Carlos Baptista, a diversificação de empresas, além de evitar que se corram riscos numa situação de crise, permite flexibilizar a própria mão de obra.

A criação de emprego no concelho de Ourém e consequente combate ao desemprego tem sido outra das

preocupações do empresário que, este ano, admitiu para o grupo que lidera mais de meia centena de colaboradores, o que perfaz um total de 230 funcionários. Desde o início de 2009, registou-se um aumento de cerca de 50% de trabalhadores nas várias empresas, afirma o empresário, revelando que tem sido sua política "evitar a subcontratação", tendo em conta que "o grupo tem uma qualidade a defender, que só se consegue com pessoal próprio da empresa, que está sujeito a determinadas regras e a formação interna".

A qualificação dos recursos humanos é outra das apostas da Tecnorém, razão pela qual tem apresentado excelentes resultados ano após ano. O seu centro interno de formação mobiliza entre 15 a 20 formandos em contínuo, nas mais diversas áreas.

Além da construção, engenharia e arquitectura, o grupo Tecnorém dispõe de um Gabinete de Estudos e Projectos que concebe os respectivos projectos, relacionados com a modernização do parque escolar – uma das áreas em que está envolvido desde 2009 – e as áreas do comércio e indústria.

Uma das áreas-chave do grupo, prende-se com as vertentes do ambiente e das energias renováveis, através da empresa EnergyHotel, ligada também ao sector de equipamentos hoteleiros. Essa empresa possui uma área de investigação estratégica, com parcerias com

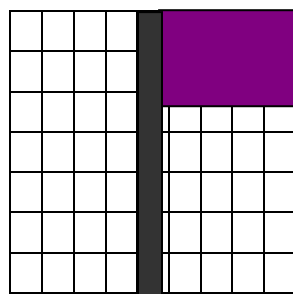


técnicos superiores que desenvolvem a matéria da climatização. Outra das empresas, a Cobaco, desenvolve a sua actividade na zona de Lisboa, na reabilitação urbana.

Além de uma empresa do sector imobiliário, o grupo está também ligado à área da saúde, através da TMG. Dispõe de uma residência para seniores e de uma unidade de cuidados continuados, em parceria com o Ministério da Saúde e com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo. ●

Intervenção custará cerca de 19 milhões de euros

Título:
Meio: Jornal de Leiria – Especial Ourém
Data: 14-10-2010
Página: 07
Mancha na página:



crise, permite flexibilizar a própria mão de obra. A criação de emprego no concelho de Ourém e consequente combate ao desemprego tem sido outra das

terres do ambiente e das energias renováveis, através da empresa EnergyHotel, ligada também ao sector de equipamentos hoteleiros. Essa empresa possui uma área de investigação estratégica, com parcerias com

Dispõe de uma residência para seniores e de uma unidade de cuidados continuados, em parceria com o Ministério da Saúde e com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo. ●

Intervenção custará cerca de 19 milhões de euros

OBRAS NA PRINCIPAL AVENIDA DE FÁTIMA COMEÇAM ATÉ AO FINAL DO ANO

Mais de dez anos depois de iniciado o processo, a requalificação da Avenida D. José Alves Correia da Silva, a principal artéria de Fátima, deverá começar até ao final do ano. O prazo é imposto pelas regras de financiamento da intervenção, que conta com apoios comunitários. A obra custará perto de 19 milhões de euros, incluindo a passagem desnivelada que rondará os dez milhões de euros e que será suportada pelo Santuário de Fátima. O projecto de intervenção na avenida, da autoria do arquitecto João Patrício (de Leiria), privilegia o peão, com a criação de passeios com quatro metros de largura em cada lado ao longo de quase todo o percurso. Segundo referiu aquele técnico, na última sessão da Assembleia Municipal de Ourém onde este a apresentar o projecto, houve ainda a preocupação de reduzir "o mínimo possível" o estacionamento existente ao longo da avenida. A intervenção contempla ainda a criação de uma ciclovia entre as rotundas Norte e Sul, dando seguimento à via existente ao longo da estrada de Minde. O pavimento da avenida será em granito, uma solução que pretende "moderar" a velocidade da circulação automóvel. O projecto prevê também a criação de bolsas de estacionamento junto às rotundas.

A requalificação da avenida é considerada uma das obras estruturantes para Fátima, porque permitirá dar uma imagem de modernidade à cidade e melhorar as condições de circulação pedonal, criando, inclusive, um grande corredor entre a Igreja da Santíssima Trindade e o Centro Pastoral Paulo VI destinado apenas a peões. Sublinhando a importância da obra, o presidente da câmara destaca também a negociação, com mais de 100 proprietários, necessária à concretização da obra,

que tem um prazo de execução definido de 18 meses. "O processo não foi fácil, mas está em fase de conclusão, restando meia dúzia de situações para resol-

ver. É uma tarefa quase hercúlea, desenvolvida sob a batuta do vereador Nazareno do Carmo", frisa Paulo Fonseca. ●



www.hotelanjoportugal.pt

Simplicidade, Conforto, Acconimento.

HOTEL ANJO PORTUGAL

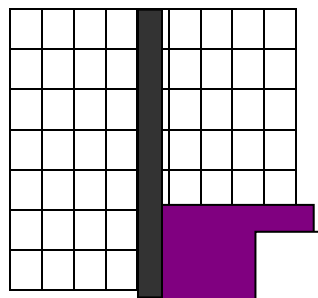
Divine Inspired Hotel.

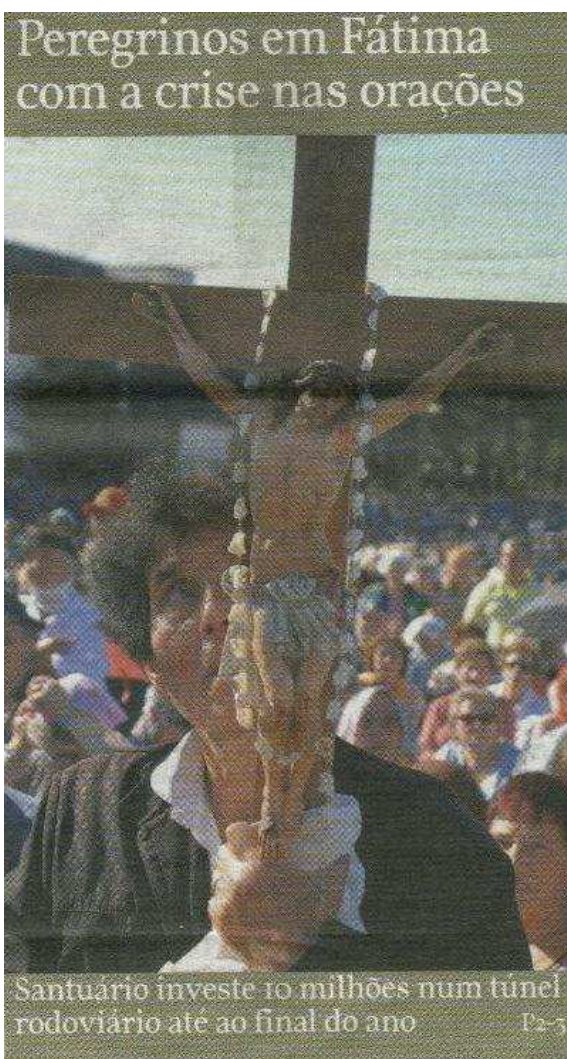
Em Fátima Um Novo Conceito

Culinária Criativa, com Sabores Tradicionais.

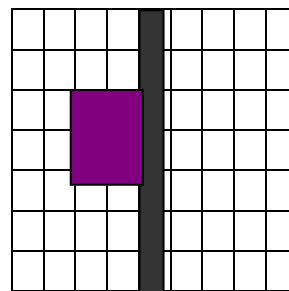
Hotel Anjo de Portugal
2405-2415 Fátima - Portugal
Phone +351 249 630 249
Fax +351 249 630 249
E-mail: geral@hotelanjoportugal.pt

Título:
Meio: Jornal de Leiria – Especial Ourém
Data: 14-10-2010
Página: 07
Mancha na página:





Título:
Meio: Jornal de Leiria
Data: 14-10-2010
Página: 0
Mancha na página:



DESTAQUE

Cem mil pessoas rezaram nas peregrinações de Outubro

Celebrações da aparição de Outubro realizaram-se, ontem, no Santuário de Fátima, com a presença 100 mil peregrinos. Arcebispo brasileiro disse estar preocupado com os mais vulneráveis

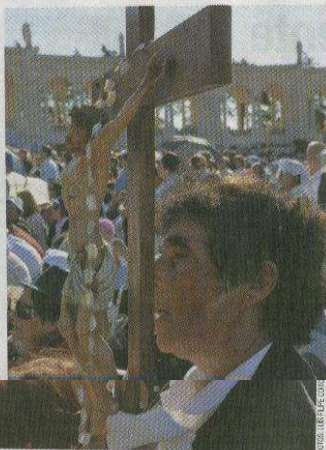
Mário Pinto

■ Cem mil peregrinos participaram, ontem, nas últimas peregrinações deste ano no Santuário de Fátima, presididas pelo arcebispo de São Salvador da Bahia, Brasil, numa manifestação religiosa, mas longe das tradicionais enchentes de outros anos.

Em passo acelerado, os peregrinos começaram logo pela manhã a dirigir-se, em grupos, alguns numerosos, para conseguiram os melhores lugares junto da capelinha das Aparições, onde está a imagem de Nossa Senhora de Fátima, e às escadas de acesso ao altar, onde ouviram a homilia presidida pelo arcebispo brasileiro.

Para assistirem à celebração eucarística, muitos peregrinos transportavam cadeiras e guarda-chuvas para se protegerem do calor que se fez sentir durante o dia de ontem.

Um dos momentos mais aguardados - tal como acontece em todas as peregrinações - foi quando a imagem de Nossa Senhora saiu, em procissão, da Capelinha das Aparições e foi transportada até ao altar, onde



PEREGRINOS transportam imagem de cristo até ao Santuário

permaneceu até ao final das celebrações. À medida que a imagem ia passando pelo corredor do recinto, os peregrinos acenavam com lenços brancos.

Entre os milhares de devotos estava José Alves, natural de Bragança, acompanhado por familiares e amigos, que fizeram questão de ir rezar no Santuário de Fátima.

"Este espaço mexe comigo e, quando aqui chego, sinto uma paz de espírito que ninguém imagina. Sinto-me mais leve", afirmou o peregrino do Diário de Leiria, emocionado ao assistir à passagem da imagem de Nossa Senhora.

Uns metros mais à frente, Rosa Trindade, residente em Penafiel, agarra-se ao terço à medida que se aproxima a imagem de Nossa Senhora. "Sou católica, acredito em Nossa Senhora e venho aqui para pedir pelos meus familiares e amigos", afirmou a peregrina de olhos fixos no andor da Virgem.

Presença de Cristo "ilumina" as famílias

O Arcebispo de São Salvador da Bahia, cardeal Geraldo Agnelo, sublinhou, ontem, na homilia da eucaristia da peregrinação de 13 de Outubro, o papel para os crentes de Jesus Cristo na superação das dificuldades do quotidiano.

D. Geraldo Agnelo afirmou que a presença de Cristo "ilumina" as famílias nas suas dificuldades, sustenta-as nas suas dificuldades, consola-as nos seus sofrimentos e no cansaço de

cada um", quando "ao redor delas se acumulam sombras que ameaçam a sua unidade e natureza".

O cardeal/arcebispo exortou a que Cristo esteja presente nos "lares, para que continuem sendo ninhos onde nasça a vida humana abundante e generosamente, onde se acolha, se ame, se respeite a vida desde a sua concepção até ao ser término natural".

Entre as preocupações manifestadas na Cova da Iria pelo Arcebispo de São Salvador da Bahia estiveram também "os mais vulneráveis (...), os pobres e humildes, os indígenas e afro-americanos, que nem sempre

encontram espaços e apoio para expressar a riqueza da sua cultura e a sabedoria da sua identidade".

No final da homilia, o cardeal brasileiro deixou também uma palavra para as crianças e jovens, "esperança e riqueza" dos continentes, mas alvo de "tantas armadilhas que atentam contra a sua inocência e contra as suas legítimas esperanças".

A peregrinação de ontem foi o último evento no santuário, num ano que ficou marcado pela visita do papa Bento XVI, no passado mês de Maio, subordinado ao tema "Afeiçamos as coisas do alto".

Mais de 300 padres nas celebrações

Trezentos padres e 43 diáconos concelebraram a eucaristia final da peregrinação de Outubro no Santuário de Fátima, presidida pelo cardeal Geraldo Agnelo, Arcebispo de São Salvador da Bahia, infor-

mou o Santuário. Segundo os serviços de imprensa do Santuário de Fátima, estiveram nas celebrações um cardeal e dezoito bispos.

A peregrinação teve inscritas 329 pessoas para a bênção dos doentes, antes da tradicional procissão do adeus. Nas cerimónias, 160 servitas apoiaram os peregrinos, com a colaboração de 23 escuteiros, quatro médicos e seis enfermeiros.

OBRA AVANÇA ATÉ AO FINAL DO ANO

Santuário investe 10 milhões de euros na construção de um túnel

■ O reitor do Santuário de Fátima revelou que, apesar de reconhecer "os tempos de austeridade" que se vivem, as obras de construção de um túnel rodoviário entre a Igreja da Santíssima Trindade e o Centro Pastoral Paulo VI vão avançar até ao final do ano.

O projecto está estimado em dez milhões de euros, com o Santuário de Fátima a esperar alguma comparticipação de fundos públicos. A renovação

do recinto, ao nível do pavimento ou da iluminação, bem como a abertura de concurso para a construção de um novo altar que substitua o provisório que, desde 1982 - aquando da primeira visita de João Paulo II a Fátima - está colocado no cimo da escadaria à entrada da basílica, são outras obras previstas.

Por outro lado, vai ser reformulado todo o plano de evacuação e segurança do Santuário.

O reitor do Santuário de Fátima, Virgílio Antunes, frisou que a celebração do centenário dos acontecimentos de 1917 na Cova da Iria vai ser "uma oportunidade de grandíssima difusão de uma mensagem de fé".

Para este responsável, "a mensagem de Fátima é fundamental para a evangelização nos tempos que correm" e, para os portugueses e para a Igreja Católica em Portugal, Fátima é "um elemento funda-

mental da sua identidade".

Segundo Virgílio Antunes, as comemorações do centenário do próximo ano, vão ser "um grande acontecimento, não apenas em Portugal", mas que irão ter também "uma grande repercussão a nível internacional".

No dia 1 de Dezembro será apresentado o programa para os próximos sete anos - com um tema específico para cada ano - e, além de congressos, debates e publicações, serão inauguradas algumas obras a realizar no recinto do Santuário e fora dele, a marcar o tempo que medeia até 2017.

ONTEM

136 grupos de peregrinos oriundos de 29 países

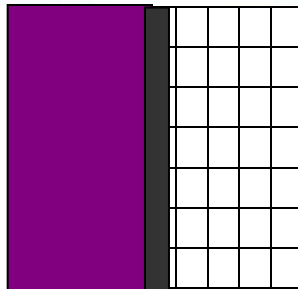
■ As últimas peregrinações do ano de Fátima que decorreram, ontem, no Santuário, contaram com a presença de 132 grupos de peregrinos, oriundos de 29 países, na sua maioria europeus.

De Itália estiveram 30 grupos, seguindo-se Portugal com 16, Estados Unidos da América com 11, França com 11, Alemanha com 10, Polónia com 9, Reino Unido com 7, Irlanda com cinco, Suíça com quatro,

Bélgica com três, Brasil, Holanda e Filipinas com dois, cada. Canadá, Croácia, Eslováquia, Gibraltar, Guadalupe, Indonésia, Malásia, Nigéria, São Tomé e Príncipe, Singapura, Timor Leste e Venezuela estiveram representados por um grupo cada.

Além deste grupos estiveram no Santuário outros, mas que não se inscreveram nos serviços do Santuário de Fátima.

Título:
Meio: Diário de Leiria
Data: 14-10-2010
Página: 2
Mancha na página:



Santuário continua a atrair peregrinos de todo o mundo

■ Milhares de pessoas despediram-se ontem da imagem da Senhora de Fátima, acenando lenços brancos na última peregrinação internacional do ano no Santuário de Fátima.

A marcar o carácter internacional da peregrinação anual de outubro, eram bem visíveis no recinto as bandeiras dos 29 países que tiveram grupos de peregrinos nas celebrações (ver texto página 2), este ano presidida pelo arcebispo de S. Salvador da Baía, cardeal Geraldo Aguiar.

No colorido dos grupos que se espalharam pelo recinto, a família Gómez, 13 irmãos, três cunhados e ainda dois amigos, reunidos junto da bandeira do México, distinguiram-se pelas vestes brancas e pelas numerosas imagens da matriarca da família. "Prometi à minha mãe que ia cumprir este seu desejo de trazer todos os meus irmãos para se alimentarem espiritualmente. Como ela pedia: a fé dos seus filhos", disse o cardeal.

Saídos de Monterrey, México, no passado dia 7, a família Gómez exprimi a sua alegria na primei-



MILHARES de católicos veneraram a imagem de Nossa Senhora, transportada por bombeiros

ra paragem de uma "viagem mariana" que os levará a outros santuários, nomeadamente em França, até ao próximo dia 25.

Arcé esteve em Fátima há dois anos com a mãe e, quando esta faleceu, há um ano, sentiu "um apeço" da mãe e "um convite da Virgem e de Deus" para trazer toda a família.

Num grupo mais restrito dois casais revelavam a sua nacionalidade pela bandeira verde e amarela do Brasil.

Há nove anos em Portugal, Rita Jesus Mateus vem acompanhada pelo marido português para reencontrar, na "enésima" viagem a Fátima, toda a "paz e alegria" que sente neste lugar.

Emociona-se quando o marido, João Mateus, a lembra que "a Nossa Senhora a salvou de uma queda".

"Já caí da escada e ela me pegou pela mão. Ficou emocionada", disse Rita Mateus, confessando que desde que está em Portugal o seu "passeio é aqui". A próxima grande peregrina-

Resgate de mineiros aplaudido

Os peregrinos de Fátima aplaudiram, ontem, em pleno santuário, a forma como decorreram as operações de resgate dos 33 mineiros bloqueados há mais de dois meses numa mina do Chile.

No final da eucaristia da peregrinação de 13 de Outubro, o bispo de Leiria-Fátima, António Marto, fez uma "manifestação de alegria para o Chile", onde ontem decorreram as operações de resgate dos 33 mineiros e, de imediato, os fiéis católicos presentes no recinto do santuário da Cova da Iria responderam com uma salva de palmas.

Já anteriormente, António Marto

confirou as operações de resgate dos mineiros à Senhora de Fátima. A peregrinação dos dias 12 e 13 de Outubro à Cova da Iria foi presidida pelo arcebispo de São Salvador da Baía, cardeal Geraldo Majella Aguiar.

Milhares de pessoas participaram nas cerimónias, que encerraram com o regresso da imagem da Senhora da Fátima à Capelinha das Aparições, perante o acenar de lenços brancos. A próxima grande peregrinação ao Santuário de Fátima realizar-se-á em Maio de 2011, no âmbito do programa das comemorações do centenário dos acontecimentos de 1917.

O programa, a apresentar em 1 de Dezembro, vai integrar, além de obras de requalificação no santuário, um conjunto de congressos e debates ao longo de sete anos.

nação realiza-se em Maio de 2011, já no âmbito do programa das comemorações do centenário dos acontecimentos de 1917.

em que, segundo a Igreja Católica, Nossa Senhora apareceu a aos três pastorinhos na Cova da Iria.

INQUÉRITO



■ ANTÓNIO CARVALHO
■ Guimarães



■ EMÍLIA PALAÇA
■ Braga



■ LÚCIO ALVES
■ Guimarães



■ MARIA DE FÁTIMA
■ Bragança



■ CARLOS LEÇA
■ Santa Maria de Feira



■ AMÁLIA OLIVEIRA
■ Vila Nova de Gaia

■ "Eu venho muitas vezes a Fátima durante o ano e a de Outubro não foge à regra. Venho por devoção, porque acredito e tenho muita fé em Nossa Senhora. As minhas orações são para pedir pelos meus familiares e pelas outras pessoas. Claro que peço sempre para que as pessoas tenham uma vida melhor e daquelas que atravessam mais dificuldades nos tempos que correm".

■ "Já não vinha a Fátima há alguns anos, mas este ano decidi vir. Sou católica e venho por devoção. Rezo por toda a gente, sobretudo pelos mais necessitados. Nesta altura em que o País atravessa dificuldades, é necessário rezarmos por toda a gente. E, perante essas mesmas dificuldades, a Igreja deveria ter um papel mais interventivo no apoio aos mais necessitados e mais desprotegidos".

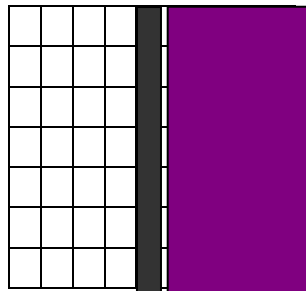
■ "Sou um devoto de Nossa Senhora e quando venho cá rezo por toda a gente. A crise que o País está a atravessar é complicada, mas com esforço de todos as coisas vão melhorar, com toda a certeza. É evidente que todas as pessoas têm que ser apoiadas e a Igreja pode ter um papel muito importante no apoio junto dos que mais necessitam".

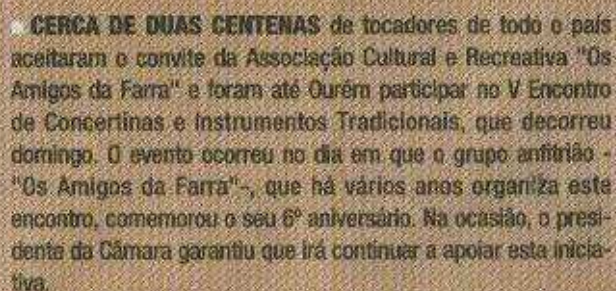
■ "Venho a Fátima porque tenho fé, sou católica e acredito em Nossa Senhora. Mas também venho porque estou desiludida com os políticos e a forma como eles gastam o dinheiro. Esta crise só está a afectar os mais necessitados, por isso não se pode continuar a esbanjar dinheiro como eles [políticos] fazem. Portugal não é só Lisboa. A Igreja devia apoiar os mais necessitados porque recebe muitas verbas durante o ano".

■ "Venho a Fátima por devoção a Nossa Senhora e porque sou membro da Acção Católica Portuguesa. Rezo por toda a gente, incluindo os mais desprotegidos e necessitados do País. Não tenho dúvidas que as verbas que entram nos cofres do Santuário durante o ano davam e sobravam para ajudar muita gente necessitada em Portugal. A verdade é esta".

■ "Já não vinha a Fátima há muito tempo e este ano decidi acompanhar a minha tia. Vim por devoção, para rezar pelos meus familiares e por aqueles que mais necessitam. Neste tempo difícil que atravessamos, os mais prejudicados são os que menos ganham. E um desses apoios podia perfeitamente ser dado pela Igreja, que durante o ano recebe milhares de euros em esmolas".

Título:
Meio: Diário de Leiria
Data: 14-10-2010
Página: 3
Mancha na página:





Rajendra Kumar Pachauri, presidente do Painel Intergovernamental das Alterações Climáticas (IPCC) da ONU, desde 2002, esteve de visita a Fátima, na companhia dos vereadores do Município de Ourém, José Manuel Alho e Nazareno do Carmo.

A 10x10 grid with a thick black vertical bar in the center and a small purple square in the bottom right corner.

Local

Cidade-santuário Requalificação urbana avança dentro de um mês

Vai nascer uma “cidade nova” em Fátima até ao ano do centenário

Renovação completa da principal avenida começa em Novembro e representa o início do projecto de transformação, que deverá estar concluído até 2017

António Marujo

Dentro de um mês, terão início as obras de desnivelamento e requalificação da principal avenida de Fátima, naquela que será a primeira grande obra de aplicação do plano de renovação urbana da cidade-santuário. A Câmara Municipal de Ourém e o Santuário de Fátima querem ter o projecto concretizado numa “cidade nova” em 2017, ano em que se assinala o centenário dos acontecimentos de Fátima.

A obra decisiva desta primeira fase é o desnivelamento da Avenida de D. José Alves Correia da Silva e a requalificação completa deste que é o principal eixo de circulação da localidade. Os trabalhos deverão estar concluídos, no máximo, até Maio ou Junho de 2012, mas a Câmara de Ourém quer terminá-los antes dessa data.

Durante o próximo ano, será, assim,

Durante o próximo ano, será, assim, mais difícil circular na zona central da localidade. “Tentaremos minimizar os transtornos, mas temos de criar alternativas de circulação”, disse ontem ao PÚBLICO, em Fátima, o vereador Nazareno do Carmo, responsável pelo pelouro da cidade-santuário na Câmara de Ourém.

O orçamento das obras é de 14 milhões de euros, a repartir em partes praticamente iguais pela câmara e pelo santuário, com o recurso a fundos comunitários. Menos do que o previsto inicialmente (perto de 20 milhões de euros), o que se explica com os preços baixos do concurso internacional.

Na zona em frente da nova Igreja da Santíssima Trindade, a avenida será rebaixada, passando o trânsito a circular por baixo. A zona superior dará origem a uma praça pedonal contínua que ligará o actual recinto do santuário ao Centro Pastoral Paulo VI.

O arranjo da avenida implica a renovação completa de todas as infraestruturas de saneamento, água, fibra óptica, electricidade e gás. Mas o que será visível serão os arranjos exteriores: uma ciclovia ao longo dos 2,2 quilómetros da avenida, passeios largos para peões, sem obstáculos nem desníveis, iluminação e mobiliário urbano novos e homogêneos, bancos, zonas verdes, uma nova linha de árvores.

“A ideia não é trazer mais trânsito para esta zona, mas permitir a circulação pedonal de grupos grandes e de pessoas com mobilidade reduzida”, diz o vereador. A construção da

Em frente à nova igreja, será feito um túnel para desviar o trânsito



Decisão da câmara

Ourém criou pelouro específico para Fátima

Com as eleições autárquicas do ano passado, o executivo camarário de Ourém, que passou a ter maioria do Partido Socialista (até aí, era do PSD), decidiu passar a ter um vereador apenas com o pelouro de Fátima. “Os problemas são resolvidos transversalmente, com uma equipa que conhece os problemas da cidade”, diz ao PÚBLICO o vereador Nazareno do Carmo, que ficou com a tutela da cidade.

Para o efeito, o vereador tem um gabinete instalado no centro de Fátima. Este facto, diz, permitiu alterar a questão de a

cidade poder vir a ser concelho, uma aspiração da localidade que chegou a ser votada pelo Parlamento, mas foi depois vetada pelo então Presidente Jorge Sampaio, que considerou não haver critérios claros na definição de novos concelhos.

Para já, o problema está adiado. Mas a existência de um vereador e de uma equipa com a responsabilidade de tratar apenas dos problemas de Fátima “pode vir a ser um passo importante para a autonomia administrativa” de Fátima, acrescenta. **A.M.**

passagem desnivelada e o início das obras acontecem após mais de quatro anos de hesitações, por causa de terrenos e edifícios confinantes à zona de intervenção. A câmara abandonou a ideia inicial de ter quatro faixas de rodagem em toda a extensão da avenida, mantendo-as apenas na zona central, o que permitiu a negociação mais rápida com os mais de 100 proprietários vizinhos.

Para uma segunda fase de intervenção fica toda a zona entre as avenidas de Correia da Silva e de João XXIII (que une a saída da A1 às grandes rotundas Norte e Sul). Aqui, a câmara pretende que nasça uma “cidade nova”, onde o investimento privado – habitação, comércio e serviços, incluindo equipamentos culturais e sociais – terá um papel importante.

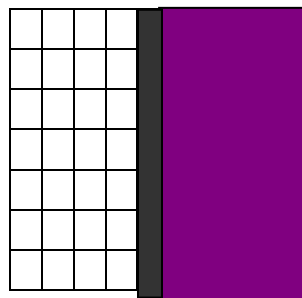
O plano, que já tinha sido aprovado pelo anterior executivo camarário

(PSD), foi retomado pela actual maioria (PS). Uma das marcas é a criação de uma mancha verde contínua, que ligará a zona da Igreja da Santíssima Trindade e do Centro Pastoral Paulo VI ao lugar dos Valinhos. Um museu e um equipamento de geriatria estão também previstos.

“Com o ritmo a que estamos, é possível ter o projecto avançado já em 2017”, para o centenário dos acontecimentos de Fátima, diz Nazareno do Carmo. O autarca explica que a prioridade é criar condições de bom acolhimento dos peregrinos.

O vereador diz que há outras boas notícias. Como a do prédio ao lado do santuário, embargado e inacabado há 27 anos, que vai finalmente ser concluído. Mas a sua preocupação é a mobilidade em Fátima: “Não há passeios, temos muita necessidade de passeios.”

Título: Público
Meio: O Mensageiro
Data: 14-10-2010
Página: 27
Mancha na página:



PRESIDENTE DA PEREGRINAÇÃO LANÇA ALERTA EM FÁTIMA CONTRA PERDA DA INOCÊNCIA

Perigos que ameaçam crianças afligem a Igreja

■ O bispo brasileiro que presidiu à peregrinação de Outubro a Fátima salientou na homília a sua preocupação com os riscos que correm os jovens e crianças, e as dúvidas que atingem os cristãos na sua fé.

D. Geraldo Majella Agnelo, arcebispo de São Salvador da Bahia, pediu a Deus que fique "com as crianças e jovens", protegendo-os "de tantas armadilhas que atentam contra a sua inocência". No mesmo

sentido, lembrou "os mais vulneráveis, os pobres e humildes; os indígenas e os afro-americanos"; bem como as famílias ao redor das quais "se acumulam sombras que ameaçam a sua unidade e natureza" e os católicos a quem "surgem as névoas da dúvida, cansaço ou dificuldade".

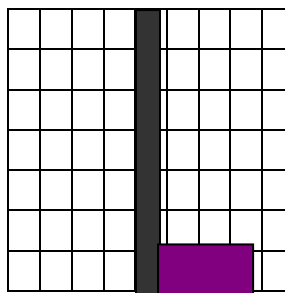
D. António Marfo, bispo de Leiria-Fátima, pediu que levasse ao seu povo "um abraço do tamanho daqui até ao Brasil". ■C.F.



Cem mil fiéis na última peregrinação aniversária do ano

Título:
Meio: Correio da Manhã

Data: 14-10-2010
Página: 19
Mancha na página:



Cem mil peregrinos aplaudem salvamento

■ Os cem mil fiéis que ontem assistiam às celebrações finais da peregrinação de Outubro ao Santuário de Fátima responderam com palmas à "alegria" manifestada pelo bispo da diocese de Leiria-Fátima, D. António Marto, pelo sucesso do resgate dos mineiros chilenos.

"O nosso pensamento, neste momento, vai com alegria para o Chile, onde estão a ser resgatados os mineiros que estavam soterrados", referiu, com um sorriso sagado, D. António Marto, pouco antes de terminarem as celebrações, acrescentando: "De-mos graças a Deus e Nossa Senhora."

"Enviamos votos de muitas felicitações para os nossos irmãos do Chile", adiantou o bispo de Leiria-Fátima, que já na terça-feira, na conferência de imprensa que ante-

cedeu o início da peregrinação, se tinha referido ao drama dos mineiros, confiando o resgate a Nossa Senhora de Fátima e propondo aos fiéis alguns momentos de oração pelo sucesso das operações, que coincidiram, precisamente, com as celebrações da última aparição da Virgem aos Pastorinhos, na Covadalia, em 1917.

Papa enviou 33 terços benzidos para os mineiros

Também ontem, o Papa Bento XVI se dirigiu aos mineiros, após a sua audiência pública na praça de São Pedro: "Encorajando com esperança

a bondade divina aos mineiros da região de Atacama. Que Deus os abençoe!" Nas últimas semanas, já tinha expressado por várias vezes a sua solidariedade e preocupação. Para o Chile seguiu uma oferta do Papa: 33 terços benzidos. ■C.F.

a bondade divina aos mineiros da região de Atacama. Que Deus os abençoe!" Nas últimas semanas, já tinha expressado por várias vezes a sua solidariedade e preocupação. Para o Chile seguiu uma oferta do Papa: 33 terços benzidos. ■C.F.

Fátima solidari-
zou-se com
os mineiros
chilenos



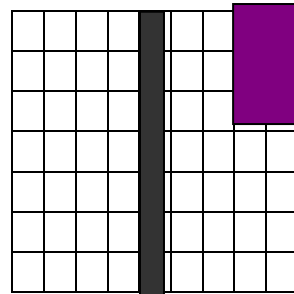
Título:

Meio: Correio da Manhã

Data: 14-10-2010

Página: 27

Mancha na página:





Mais de 80 mil peregrinos, de todo o país e do estrangeiro, encheram o Santuário de Fátima

Fiéis pedem ajuda para superar crise

Dificuldades lembradas pelos peregrinos em Fátima

ALEXANDRA SERÓDIO
alexserodio@jn.pt

Vieram de todo o país, mas também do estrangeiro. Mais de 80 mil peregrinos, que encheram ontem o Santuário de Fátima, procuraram consolo, respostas e pediram ajuda para suportar "as dificuldades da vida". Na hora do adeus, as lágrimas não foram contidas.

Em época de crise, todas as preces parecem ser poucas. "Vamos pedindo ajuda mas também agradecendo à Senhora", explica Maria Antónia, admitindo que, "nesta altura, o importante é ter saúde e continuar a trabalhar". Vem com o marido de Viseu, desta vez de carro, porque "as pernas já não permitem andar muito tempo a pé", frisa.

Com lágrimas nos olhos e de pétalas de rosa nas mãos - que atira à passagem do andor que transporta Nossa Senhora, desta vez carregado em ombros pelos Bombeiros da Aguda -, Adelaide entoa com fervor o Ave de Fátima. "Tenho muita fé, menina. Só Nossa Senhora nos pode valer nestas alturas difíceis. Estou a rezar pela família, mas também pelos amigos porque alguns perderam emprego e estão a viver dificuldades", revela.

As histórias de sofrimento e de dificuldades são uma constante entre os milhares de peregrinos. Ontem, na última peregrinação do ano, muitos traziam histórias de vida complexas, algumas marcadas pelas dificuldades económicas.

"Perdi o emprego apesar de ter idade, vontade e saúde para traba-

Última peregrinação

CENTENÁRIO

1 O reitor do Santuário considera que a celebração do centenário dos acontecimentos de 1917 na Cova da Iria vai ser "uma oportunidade de grandíssima difusão de uma mensagem de fé". Para Virgílio Antunes, "a mensagem de Fátima é fundamental para a evangelização nos tempos que correm" e, para os portugueses e para a Igreja Católica em Portugal, Fátima é "um elemento fundamental da sua identidade".

DESORIENTAÇÃO

2 O bispo de Leiria-Fátima considera que o mundo "está desorientado" por causa "da crise de um mercado que se julgou onnipotente". Segundo António Marto, a sociedade está "a experimentar um mal-estar de civilização", já que "aumenta a riqueza, mas não diminui a pobreza, aumenta o consumismo e crescem os índices de infelicidade".

PEREGRINOS

3 As cerimónias de ontem contaram com a presença de 136 grupos organizados de 29 países, a maioria vindos de Itália. Tiveram o apoio de 160 servitas, 23 escuteiros, quatro médicos e seis enfermeiros.



lhar. Não sei o que vou fazer", diz desesperado Francisco, olhando fixamente os olhos da mulher, Mariana, que o acompanhou desde uma aldeia do concelho da Guarda.

As dificuldades das famílias foram também lembradas pelo cardeal arcebispo de São Salvador da Bahia, Brasil. Na sua homília, D. Geraldo Majella Anguelo pediu a Deus que ficasse com "as famílias, iluminando-as nas suas dúvidas, sustentando-as em suas dificuldades, consolando-as em seus sofrimentos e no cansaço de cada dia, quando ao redor delas se acumulam sombras que ameaçam a sua unidade e sua natureza".

"Fica, Senhor, com aqueles que em nossas sociedade são os mais vulneráveis; fica com os pobres e humildes, com os indígenas e afro-americanos, que nem sempre encontram espaços e apoio para expressar a riqueza de sua cultura e a sabedoria de sua identidade", pediu.

O cardeal brasileiro falou ainda da fé católica onde "surgem as névoas da dúvida, do cansaço ou da dificuldade" e das "sombras" que "se vão tornando mais densas" na vida das pessoas. "Em nossos corações se insinua a desesperança. Estamos cansados do caminho", afirmou.

As celebrações de ontem contaram com a presença de 13 bispos portugueses e estrangeiros e 343 sacerdotes e diáconos. ■

Título:
Meio: Jornal de Notícias

Data: 14-10-2010
Página:56
Mancha na página:

